Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de Dezembro de 1915 — N. 1.423

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 19,5.

HOJE

OS MERCADOS — O café foi vendido a 8$000. O cambio funccionou a 12 3|32 e 12 1|8 d.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O problema do Lloyd

O Sr. Buarque de Macedo dá-nos a respeito uma larga palestra

Como o Lloyd Brasileiro, com os trabalhos da commissão de finanças no Senado, entrou para a ordem do dia, achamos de actualidade a transcripção de uma palestra que com o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, antigo director do Lloyd e profundo conhecedor de seus negocios, entreteve hoje um dos nossos redactores.

O Sr. Buarque de Macedo

Póde ser assim resumido o que nos disse S. S.:

"O Lloyd Brasileiro continúa a ser o mais poderoso factor da marinha mercante nacional. E', portanto, um apparelhamento basico do desenvolvimento da nossa producção e das nossas permutas.

A muitos pareceu que poderiamos dispensar uma marinha mercante poderosa, confiando os nossos transportes aos pavilhões estrangeiros. Estadistas norte-americanos admittiam tambem esse principio em relação áquella grande nação. A recente conflagração européa, porém, veiu demonstrar o grande erro.

Não fossem as iniciativas de Rodrigues Alves e Lauro Muller, fazendo construir uma boa frota para o Lloyd e creando a linha americana, bem difficil seria hoje a nossa situação. E é para lastimar que a orientação dos governos que succederam a Rodrigues Alves e Nilo Peçanha fosse contraria á expansão das linhas internacionaes, unicas capazes de formar uma marinha mercante. Além da linha americana, experiencias foram feitas, no governo Nilo Peçanha, para o estabelecimento de um serviço entre o Brasil e a Europa. Nenhum auxilio, porém, lhe quiz prestar o governo, tendo mesmo o Congresso em 1910 recusado uma autorisação, proposta por grande numero de deputados, no sentido de serem transformadas as linhas rapidas do Lloyd em linhas para a Europa e Estados Unidos, umas partindo do sul, com escalas successivas até o Rio de Janeiro, de onde se tornariam rapidas para os Estados Unidos e Europa, e outras partindo do Rio até o Pará, de onde tomariam os mesmos rumos.

Com essa orientação as permutas interestadoaes seriam attendidas, assim tambem, e em grande parte, a importação e a exportação, tudo sob a bandeira nacional, que visitando os grandes centros de commercio maritimo daria ao mundo a certeza de que o Brasil é uma nação."

Referindo-se á protecção á marinha mercante o Dr. Buarque de Macedo disse que o proteccionismo, como base de creação, é intuitivo, mas deve ser lenta e progressivamente attenuado, á medida que a industria se vae desenvolvendo. Essa providencia é mesmo necessaria para que ella se aperfeiçoe e se fortaleça sob a acção da concorrencia. Entre nós, nas industrias fabris, essa luta já se dá dentro das nossas fronteiras e é de grande vantagem para o consumidor.

E continuou textualmente:

Em relação á marinha mercante a protecção foi dada, em principio, com o monopolio da cabotagem, o que de facto era indispensavel para que existisse uma marinha nacional, desde que ella visava exclusivamente o serviço costeiro.

Permittir que vapores estrangeiros, que trazem cargas para portos nacionaes, ahi recebam mercadorias de permuta inter-estadual, quando elles têm os seus custeios garantidos com os fretes de importação e exportação e essa nova receita é apenas um achego, um por demais que póde ser reduzido ao minimo durante o periodo de tempo necessario a annicular o concorrente nacional, seria um crime.

Allegam os livres cambistas intransigentes que com esse facto lucraria o productor, ao que responderemos que mais lucraria elle si os governos abolissem todos os impostos e nem por isso podem ser attendidos por serem necessarios ao custeio dos serviços publicos; assim tambem diremos que o paiz precisando ter uma marinha mercante não póde permittir a sua destruição, porque a isso se oppoem interesses de ordem mais elevada.

Accresce que essa possivel vantagem para o productor só se daria temporariamente; durante o periodo da luta.

Por occasião da revolução de 1893, quando o Lloyd não podia trabalhar francamente, foi permittido aos vapores estrangeiros fazerem a cabotagem e então os fretes elevaram-se, como era natural, dentro dos limites que permittiu a concorrencia entre os proprios armadores estrangeiros.

Mesmo antes dessa época, ainda sob o regimen da liberdade de cabotagem, e quando era minima a capacidade da marinha mercante nacional, os fretes eram por demais elevados e foi a luta, dentro da propria marinha mercante nacional, que determinou, muito mais tarde, o seu abaixamento.

A situação actual, em face da conflagração européa, é um ensinamento para todas as nações e principalmente para o Brasil, cuja situação seria angustiosa si não pudesse dispor de uma tonelagem relativamente elevada de navios.

Tem-se dito que a protecção á marinha mercante deve tambem visar a construcção naval. Essa é uma verdade, porém para que seja possivel a existencia da industria de construcção naval é necessario crear primeiro o consumidor do seu producto e assim não temos agido mal quando, em principio, protegemos mais a navegação propriamente dita. Desde algum tempo, porém, o problema da construcção naval poderia ter sido atacado. O Lloyd organisou as suas officinas com esse objectivo. A do Mocanguê, com dous diques, deveria destinar-se ás grandes reparações, e as da Conceição, dispondo de uma grande frente sobre o mar, á construcção naval.

Quando os poderes publicos desejarem, em seis mezes essa industria poderá ter incremento bem apreciavel.

Com os elementos operarios já existentes e com a vinda de um pequeno numero de technicos especialistas, que existem em larga escala na Inglaterra, podem ser iniciadas construcções de navios de tonelagem até duas mil, cujas machinas poderão a principio ser fornecidas pela industria estrangeira.

O Japão tem hoje uma adeantada industria de construcção naval, filha da industria ingleza e iniciada por esta fórma.

Tratando, logo depois, da solução do problema do Lloyd, S. S. disse que infelizmente foi perdida a opportunidade para, de uma fórma completa, se resolver o problema da organisação da nossa marinha mercante, e só resta, tomando por base o que existe, organisar, o melhor possivel, serviços de navegação que attendam ás necessidades presentes do paiz.

Tres hypotheses podem ser admittidas para *bem ou mal* solucionar o caso do Lloyd:

1ª — Venda dos seus bens;

2ª — Arrendamento;

3ª — Reorganisação sob a fórma de uma ou mais empresas sujeitas a contratos com o governo.

Considera o Dr. Buarque de Macedo de difficil realisação a venda em condições de resguardar os interesses nacionaes — salvo sendo concedidas largas subvenções. Effectivamente, proseguiu S. S., a venda dos bens do Lloyd, sem *restricções*, será um crime que, certamente, o governo não commetterá. De facto, essa transacção só poderia ser realisada por grandes armadores estrangeiros, aos quaes talvez conviesse retirar da nossa costa os paquetes do Lloyd adequados ao longo curso, mantendo os de cabotagem em serviço auxiliar das suas linhas transatlanticas, sopitando assim, por longo tempo, qualquer tentativa do desenvolvimento da marinha mercante nacional de longo curso. Uma transacção dessa natureza anniquilaria a marinha mercante nacional. Seria abdicarmos da nossa soberania.

Quanto ao arrendamento, acha o Dr. Buarque de Macedo que, qualquer que seja a fórma adoptada, o arrendamento de vapores — operação bem diversa do fretamento — é sempre uma operação delicada. A difficil e onerosa conservação de um vapor e a sua facil deterioração poem sempre em perigo o capital nelle empregado, mesmo admittindo que sejam cobertos pelo seguro todos os demais riscos. Quem tiver de explorar um serviço como o do Lloyd, por curto praso, é naturalmente levado a procurar auferir desde logo as maiores vantagens possiveis, o que, até certo ponto, é incompativel com uma boa conservação.

Accresce que tendo tambem o Lloyd material antigo, necessitando de grandes reformas, essas não poderão correr por conta do arrendatario, e dahi um regimen complexo nas relações entre as partes contratantes. Além dos reparos correntes têm os vapores de passar por concertos geraes, grandemente dispendiosos, em periodos certos, e como fazel-os, tratando-se de arrendamento quando o arrendatario muitas vezes póde não vir a utilisar-se desse vapor por tempo que permitta amortisar o dispendio feito?

Como estas, muitas outras razões aconselham não dar o Lloyd Brasileiro por arrendamento, mesmo que seja a largo praso e mesmo a empresa altamente idonea, porque ainda assim será preferivel a solução que indicamos por fim.

Finalmente, tratando da reorganisação dos serviços, S. S. disse:

O primitivo plano de organisação de uma poderosa companhia de navegação, formada pela reunião de todas as demais existentes, para tomar a si os principaes serviços costeiros e fluviaes e de navegação transatlantica, parece por muitos annos prejudicado.

Os recursos pecuniarios necessarios para uma tal operação seriam hoje enormes e difficeis de ser conseguidos, ainda mesmo, o que não é provavel, que quizesse o governo conceder fortes subvenções. Poderia ser lembrada a cessão do Lloyd a outra empresa. Onde, porém, poderia esta obter os recursos para essa acquisição?

Parece-nos que a acção do governo no momento actual deve limitar-se a organisação, com material adequado, das grandes linhas postaes, ligando os principaes portos da Republica entre si e aos Estados Unidos, Republica Argentina, Uruguay e Paraguay, e linhas geraes de cargas que assegurem a distribuição pelos Estados dos principaes productos agricolas.

Isso feito deve aguardar a opportunidade para transferir todos os serviços de navegação do Lloyd a uma ou mais empresas que organisar e os seus estaleiros a uma companhia especial que inicie a construcção naval.

Só assim conseguirá o governo:

Que continue genuinamente nacional a nossa marinha mercante; que o Thesouro fique alliviado dos onus financeiros e encargos administrativos desses serviços, sendo-lhe além disto proporcionado rehaver, de futuro, boa parte dos capitaes nelles empregados; que sejam mantidas communicações rapidas entre todos os portos, assim como serviços de cargas, para os grandes transportes, nas épocas de safras; que continue o pavilhão nacional a tremular nos portos das nações amigas que o têm até o presente acolhido com carinho.

Despedindo-se, o Dr. Buarque de Macedo fala ligeiramente da renda do Lloyd, dizendo que a base de 30.000:000$ não é real. A verdadeira é a de 19.000:000$, que parece ter sido fornecida pela administração da empresa, composta de antigos e competentes funccionarios, que sabem bem que a prosperidade da renda actual é ephemera e unicamente devida á guerra. [illegible] voltar a concorrencia, na linha am[illegible]ana, pelos allemães, e na linha costeira pelos navios nacionaes, hoje desviados para o longo curso, a situação se modificará muito. E para que não se percam todas as conquistas feitas, os meus antigos companheiros de trabalho, hoje directores do Lloyd, permittirão que lhes dê um conselho: *Firmem-se nas linhas internacionaes; reclamem do governo material adequado a tal fim.*

PLANOS DE MUNCHAUSEN

—Tomada Calais, meu caro Hidemburgo, facil nos será bombardear a Inglaterra e invadil-a.

—Invadil-a? E a esquadra ingleza?

—Ah! mas não vamos atacal-a por mar. Cada obuz de 420 conduzirá dentro um soldado...

O TERRITORIO BRASILEIRO EM LEILÃO

A alienação de terras em Matto Grosso é muito mais seria do que se tem dito

Começam já as complicações

Publicámos, ha poucos dias, com as mesmas epigraphes que aqui se acham, uma entrevista com um engenheiro conhecedor da situação de terrenos nacionaes alienados a estrangeiros em Matto Grosso, mostrando que, ao contrario do que foram antes informados, os terrenos de que se apossaram, por compra, cidadãos argentinos, não são pantanaes, exclusivamente, inaptos para qualquer mister agricola ou industrial, mas sim terrenos, em grande parte propicios a serem aproveitados para o desenvolvimento da industria de criação.

A este proposito, referiu-se, então, o nosso entrevistado "ás pretenções de um cidadão americano, o Sr. Richmond Guimarães, que reclama nada menos de alguns milhares de contos por suppostos prejuizos em sua concessão de terras no norte de Matto Grosso.

Trata-se, no caso, de uma vasta area, verdadeiro "condado", concedida áquelle cidadão pela lei n. 426, de 3 de outubro de 1905".

Esta lei, cita-a o entrevistado em seu artigo 1º, que resa: "Fica o governo do Estado autorisado a conceder, em arrendamento, si achar conveniente e pelo prazo de vinte annos, ao cidadão norte-americano Joseph Richmond Guimarães, os terrenos devolutos para a industria extractiva de vegetaes, existentes á margem direita do Juruena e seus affluentes, desde as suas cabeceiras até a sua confluencia com o rio Arinos, com fundos pelo espigão divisor das aguas dos ditos rios e tambem nos terrenos comprehendidos entre 14°35' até 15°45' latitude sul, 13°45' e 15° 30' longitude do meridiano do Rio de Janeiro, isto é, desde o curso do Alto Aguapehy no sul, por uma linha que corte o Alto Paraguay até o rio Sangrador e para léste o espigão divisor das aguas do rio Cuyabá e Paraguay, para o norte os contrafortes do sul da serra do Tapirapuan até as cabeceiras do Jaurú e Guaporé, respeitados os direitos de terceiros, os adquiridos pelos actuaes posseiros, os lotes ultimamente requeridos dentro da zona a que se refere a presente lei".

Photographia ae trabalhos em execução em um dos trechos da região a que allude o concessionario

O Sr. Richmond, a quem procurámos hoje, teve a gentileza de nos offerecer as seguintes informações a esse respeito:

— Não lhe poderia offerecer mais insuspeitas declarações do que, pondo á sua disposição os autos da questão que movi contra o Estado de Matto Grosso, por não haver elle cumprido todas as clausulas do contrato que com elle estabeleci.

Como vê, nos disse o Sr. Richmond Guimarães, feita, que foi, a referida concessão, lavrei um contrato com o governo de Matto Grosso, no qual se estipulavam obrigações reciprocas. As que me foram attribuidas, tenho-as cumprido religiosamente. E não vale a pena a minha affirmação: aqui está uma certidão que a prova.

Prova mais accentuada, mais nitida, mais relevante do que affirmo está em que, apesar de litigar eu com o governo de Matto Grosso, tenho pago todas as contribuições a que me obriguei no contrato, como ainda fiz o mez atrasado. De fórma que a concessão continúa em inteiro vigor, apenas prejudicado eu pelo não cumprimento pelo Estado de Matto Grosso das obrigações a que se attribuiu.

A questão, pela qual reclamo indemnisação do Estado, nasce dahi: de ter o Estado, contra as expressas disposições do seu contrato commigo dado a "influentes e poderosos" politicos locaes, o coronel Ponce de Leon e Americo Vieira, socio do primeiro, concessão para se apossarem de terrenos que lhes não poderiam, de nenhum modo, ser concedidos, por serem terrenos da minha concessão.

Naturalmente, o governo de Matto Grosso haveria de allegar que taes terrenos não se achavam entre os de que me havia feito concessão e, para isso, começou por trocar o nome dos rios da região, mudando-lhes, assim, fantasticamente, o curso. O Juruena, a que se refere a concessão, deixou de ser o Juruena e o Sangre, que se acha muitissimo mais a léste, passou a ser denominado Juruena...

Eu não podia concordar com isso, comprehende-se. E levei mais de tres annos "a pôr o Juruena no seu curso normal"...

Para isso tive que appellar para o illustre coronel Rondon e para o barão do Rio Branco. Ambos esses notaveis brasileiros deram-me a mais inteira razão nas minhas reclamações e o ultimo interessou-se mesmo para resolvel-as, por não achar regular a espoliação que se me pretendia fazer, sem mais nem menos.

Muitissimo bem. Para desfazer os actos do governo de Matto Grosso, que, posteriormente, governos do mesmo Estado reconheceram errados e, portanto, attentatorios dos meus direitos, recorri á justiça brasileira. Fui ao juizo federal do Estado de Matto Grosso, uma vez que, sendo eu norte-americano, este é o fôro competente para conhecer da questão e não o local, conforme jurisprudencia pacifica do Supremo Tribunal Federal.

Acha o senhor que o governo de Matto Grosso se propoz a provar a lisura da sua conducta? A mostrar que me fallecia razão na querella?

Não senhor. Quando eu propuz, no Juizo Federal de Cuyabá, a questão, o advogado do Estado, ao envés de contestar a minha propositiva de acção, limitou-se a levantar a excepção de incompetencia do fôro federal para julgal-a... Recurso de advocacia...

Como vê, é espantoso. Mas ha mais: o juiz federal da secção de Matto Grosso acceitou a excepção. Eu aggravei da sentença para o Supremo Tribunal Federal e o Supremo deixou de acceitar o aggravo "por não ter sido citada a lei offendida", quando ella se acha expressa, positiva, imperativamente citada, como se póde ver na petição de aggravo e na minuta do mesmo.

Agora, disse, veja o reverso da medalha, e mostra-nos varios documentos.

Refere-se um delles a uma proposta de acquisição de parte da concessão do Sr. Richmond, negocio que foi feito pelo syndicato de capitalistas argentinos, que declarava estar prompto a fazel-o, dependendo, porém, da aquiescencia, que foi obtida, do senador Azeredo e do governo brasileiro.

Tendo o syndicato conseguido a opinião favoravel do senador Azeredo e do governo brasileiro, lavrou contrato para a acquisição de parte dessa concessão, isto é, dos terrenos que são, como se vêem nas photographias que lhe offereço, de uma maravilhosa belleza. Esses terrenos, aliás, já foram aqui exhibidos cinematographicamente, pois que se acham na zona cortada pela linha telegraphica construida pelo coronel Rondon, desde o Sepotuba até o Juruena.

Os inferiores do Exercito e os trabalhos parlamentares

Uma recommendação do general Bittencourt

No louvavel intuito de manter a disciplina nos corpos da guarnição desta capital, o general Pedro Bittencourt, inspector da 3ª região, baixou hontem a seguinte recommendação:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que durante as sessões do Congresso Nacional inferiores do Exercito em grande numero ali se reunem, com o fim de pessoalmente acompanhar discussões de projectos que interessam a sua classe, e podendo parecer este acto uma pressão exercida pelos mesmos, além de que aquellas sessões effectuam-se justamente ás horas de trabalhos diarios dos corpos, determino que os commandantes de unidades tomem immediatas e energicas providencias no sentido de evitar decisivamente reproducções desses inconvenientes. (A.) — Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, general de divisão".

Os deputados Zeballos e Drago e o aprisionamento do "Presidente Mitre"

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O deputado Estanislão Zeballos, terminou o discurso que pronunciou hontem na Camara, sobre o caso do aprisionamento do vapor argentino «Presidente Mitre», pedindo a renuncia do actual gabinete.

Tambem falou, conforme fora annunciado, sobre o mesmo assumpto, o deputado Luiz Maria Drago, que encerrou a discussão, declarando que era necessaria toda a moderação na apreciação de um caso como o de que tratava, pois que a discreção muito precisa em todos os assumptos de caracter internacional, impede a todos os governos vir discutil-os na praça publica.

DENTES

A terminologia dos dentistas é deficiente. Collocar um dente, para elles, é sempre "próthese", quer seja incisivo, canino ou queixal. Isso não é justo. "Próthese" é a figura pela qual se colloca uma letra ou syllaba no começo de uma palavra: por ex.: avexado por vexado. O accrescimo no meio é epenthese; v. g.: bonecra por boneca. No canto é paragóge. Assim a collocação de um incisivo deve chamar-se próthese, mas a de um canino é epenthese e a de um queixal é incontestavelmente paragóge. Por isso está incompleta a machina, cuja photographia os jornaes estamparam, invento de um brasileiro, para próthese dentaria e que entanto recebeu o nome de "Universal".

Tudo que se refere a dentes deve ser acompanhado com interesse, porque está hoje demonstrado que a cura da dyspepsia consiste na mastigação. E' o systema de Fletcher. E a dyspepsia é um flagello maior do que geralmente se pensa. Voltaire offerecia sua gloria por uma boa digestão; e não achou quem pegasse o negocio. O bom estomago vale mais do que gloria. Darwin tambem soffreu muito de digestão laboriosa, que o tornava misanthropo. Creio mesmo ser esse motivo por que elle fez o homem descender do macaco. Si estivesse no goso de uma digestão leve, á fumar um bom charuto, quando compoz a sua theoria, talvez nos fizesse descender do cão da Terra Nova ou do cavallo ou de outro animal mais nobre.

A digestão está ligada aos dentes, e por conseguinte destes depende a sorte da humanidade — especialmente dos dentistas. Até nisso a America do Norte se acha na vanguarda da civilisação. Os dentistas americanos são os melhores. Conheço um dentista americano (um marroquino que ficou a carta em Cadiz e veiu se estabelecer no Mangue), que é perito na sua arte, rapido e barateiro. Pela extracção de um dente, quer seja aphérese de incisivos, syncope de caninos ou apócope de molares, trabalho que os outros executam por dez mil réis elle fera cinco. E si com o dente vem tambem no boticão um pedaço do queixo, o que não é raro elle não cobra nada de mais por isso.

R.

Constantino falou!...

Os allemães preparam a independencia da Polonia

Um comboio de soldados e feridos inglezes, em Krithia, nos Dardanellos, com destino ao Cairo

O rei Constantino da Grecia, afinal, falou com certa franqueza. Os exercitos gregos jámais atacarão as forças alliadas, porque jámais a Grecia trairá as nações da "entente". Apenas a Grecia não quer abandonar a neutralidade em que se tem conservado até agora. Estas declarações têm uma importancia toda relativa. Em primeiro logar, o rei Constantino não declarou que as forças gregas não atacarão os servios que, por necessidade, sejam obrigados a atravessar a fronteira, e a "entente" não póde deixar de exigir para os servios as mesmas garantias de que gosam as suas tropas. Em segundo logar, as promessas do rei Constantino não devem, afinal, passar de promessas... porque até hoje, que se saiba, elle ainda não quiz assignar um protocollo em que ellas estivessem claramente expressas...

E' digno de nota o manifesto que o Sr. Venizelos acaba de publicar, recommendando aos seus correligionarios a abstenção nas proximas eleições geraes, fixadas para 19 do corrente. O povo grego deve protestar por esse meio contra a traição que o seu governo praticou a respeito da Servia. Ha muitos dias que se esperava por este manifesto do Sr. Venizelos, pois elle francamente o annunciou no dia seguinte ao da constituição do gabinete Skouloudis. O governo, usando de um subterfugio de occasião, resolveu não permittir que os homens chamados ás armas votassem. Calcula-se, portanto, que 50 °|° dos eleitores estejam assim impossibilitados de votar. As futuras eleições não representarão, pois, em nenhuma hypothese, o pensamento do povo grego. O melhor seria não as fazer. O rei Constantino exigiu, porém, que ellas se realisem. Mas o Sr. Venizelos não será comparsa na farça.

Sobre a situação militar escasseam ainda hoje as noticias sensacionaes. Da Russia informa-se a constituição de um novo exercito de 600.000 homens. O ministro servio em Athenas annuncia que os exercitos servios occupam agora posições inexpugnaveis e preparam uma nova offensiva de accôrdo com os alliados. Nas frentes franco-belga, italiana e russa nada houve de importante até ás 15 horas.

Uma entrevista com von Hindenburg

LONDRES, 7 (A NOITE) — O jornalista norte-americano Paulo Goldman entrevistou o general von Hindenburg. Os jornaes desta capital publicam em primeira mão essa entrevista, em que von Hindenburg declara:

"Já que os inimigos da Allemanha desconhecem que triumphamos, continuaremos a derrotal-os. Os exercitos austro-allemães chegaram á linha estrategica mais distante possivel e estão confiantes nessas posições. As reservas russas, de que tanto se fala, não preencherão os claros, como tambem não constituirão novos exercitos. A minha alegria será intensa si a guerra não terminar emquanto a Grã-Bretanha, a Servia e a Italia, verdadeiros culpados de tudo quanto succede ha anno e meio, não receberem o castigo merecido."

Importantes declarações do rei Constantino

ATHENAS, 7 (Via Nova York) (Havas)—O rei Constantino declarou numa entrevista que nunca teve intenção de trair os alliados em favor da Allemanha e que já tinha dado a sua palavra aos representantes diplomaticos da quadrupla «entente» de que o Exercito grego jamais atacaria as tropas franco-inglezas actualmente na Macedonia.

A Grecia, disse sua majestade, está sempre prompta a discutir as propostas razoaveis que lhe forem feitas pelos alliados, mas está decidida a manter-se sempre na neutralidade.

Já se prepara em Berlim a independencia da Polonia

LONDRES, 7 (A NOITE) -- Os jornaes de Stockholmo que se dizem melhor informados asseguram que a verdadeira causa da recente viagem do kaiser a Vienna foi a necessidade de trocar idéas com o imperador Francisco José e assentar nos termos da proclamação, que em breve deve ser publicada, annunciando a independencia da Polonia.

Accrescentam esses jornaes que o futuro rei da Polonia será o archiduque Estevão d'Austria.

Em Berlim, onde esta noticia é mais ou menos confirmada, acredita-se que tal medida, em extremo audaz, assegurará á Allemanha e á Austria as sympathias dos polacos, actuaes subditos do czar, e agora sob o dominio dos invasores austro-allemães.

O archi-duque Estevão visitará em breve os seus pseudos subditos, em companhia de dous genros, que pertencem á mais antiga nobreza polaca.

O rei da Bulgaria em Nish

LONDRES, 7 (A NOITE) — O rei Fernando, da Bulgaria, esteve ha dous dias em visita a Nish, em inspecção ás obras de reparação da estrada de ferro daquella cidade a Sofia.

Os turcos recebem material bellico em fartura

LONDRES, 7 (SOUTH AMERICAN PRESS) -- Chegaram a Constantinopla, ao que se informa, 2.500 vagões de material de guerra, procedente da Allemanha, via Bulgaria.

Os aspectos novos do Rio

A cura rapida dos "pneumaticos"

O cidadão vem caminhando; uma topada e a ponta do sapato, como uma boca ironica, ri-se escancaradamente...

—Ah! si houvesse um sapateiro aqui... mesmo na rua...

E o Rio já o tem. O syrio Alberto Schueke, anda pela cidade, com uma caixa, os instrumentos, solas, o diabo.

O sapateiro, concertando o "pneumatico" de um soldado, parado na rua Frei Caneca

—3$000 — sola e salto, diz elle, em 24 1|2 minutos.

O freguez tira o "reúna", dá-lh'o, tira o "Pateck" do bolso e põe-se a contar.

—Prompto!

Paga os 3$000; si a sola não está bem pregada... a culpa é do pouco tempo.

O Schueke vae ter imitadores: já tirou licença da Prefeitura, porque muita vez lhe aconteceu, em meio do serviço, apparecer um fiscal e o freguez ficar com um pé calçado e outro descalço disfarçando.

Reminiscencias do batalhão academico

Uma complicação e um pedido de providencias

Constantemente chegam ao Ministerio da Guerra requerimentos em que se pedem certificados que provem a participação dos signatarios no antigo batalhão academico, organisado durante a revolta de setembro de 1893. Os requerimentos ficam, entretanto, sem despacho, não por culpa do Ministerio da Guerra, pois não está em seu poder o archivo do batalhão academico.

Scientificado desse facto, o ministro da Guerra, em aviso, determinou, ha tempos, fossem recolhidos ao Exercito todos os papeis pertencentes ao referido batalhão.

Até hoje, porém, não se cumpriu tal determinação.

Hontem, o coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, chefe do departamento central, tendo de informar um requerimento de um ex-official do batalhão, não o póde fazer pelas razões citadas. Enviou, por isso, uma energica parte ao general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra.

Diz o coronel Alexandre Leal que o archivo, que se acha em poder do capitão honorario Camisão de Mello, funccionario da Prefeitura do Districto Federal, deve com urgencia passar para o Ministerio da Guerra.

Accrescenta o chefe do departamento central que o capitão Camisão se arroga indevidamente o direito de passar certidões, que são assignadas pelo general reformado Thomaz Cavalcanti, quando não exercem ambos nenhum cargo que lhes autorise tal procedimento.

Termina o coronel Leal pedindo providencias no sentido de ser o capitão C. Mello coagido a entregar o archivo.

As concessões de Matto Grosso a argentinos

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Tem causado aqui penosa impressão a fórma por que a imprensa brasileira, por mais uma vez, tem acolhido a noticia de haverem sido feitas concessões de terras ou adquiridas estas por cidadãos argentinos no Brasil, mostrando prevenções que se não justificam.

Tal attitude tem sido muito [illegible], pois nada ha que possa expl[illegible] fundamento desses sentimentos [illegible]

Écos e novidades

A União vae gastar cincoenta mil contos em soccorros directos e indirectos aos flagellados do norte; vae construir açudes, estradas de ferro, estradas de rodagem e outras obras, afim de não só prevenir tanto quanto possivel o effeito das futuras seccas, como dar trabalho ás populações famintas, e evitar o exodo geral daquellas infelizes paragens.

E' um bello gesto superior áquelle de D. Pedro II, quando em occasião como a actual, exclamou: "Vendam-se as joias da Corôa, mas não se deixem brasileiros morrer á fome"!...

O gesto de agora é mais bello porque a concessão dos cincoenta mil contos em um momento como o actual representa um sacrificio ainda mais doloroso que seria a venda das joias da Corôa Imperial, naquelles bons tempos em que se encontraria facilmente dinheiro para comprar novas joias...

E' preciso, pois, que tão bello gesto, tão nobre sacrificio tenha effectivamente algum resultado pratico: é preciso que se aproveite o momento para combater os flagellos que assolam o norte em todas as suas origens. Ora, a maior calamidade dos sertões nortistas é sem contestação nenhuma a politicagem; e o maior flagello, ainda mais devastador que a secca, é o chefe politico.

Emquanto não se expurgar a politicagem daquelles infelizes sertões; emquanto não se combater e expulsar até o ultimo dos chefes politicos, todo o dinheiro que ali se despender o será em pura perda.

As seccas são males periodicos; nos seus intervallos ha, porém, periodos de abastança e fartura. A politicagem e o chefe politico são duas calamidades eternas, de effeitos permanentes. A secca apenas devasta o solo e mata os seus habitantes; a politicagem tira-lhes uma cousa superior á propria vida: a vergonha. Si o norte fosse apenas victima das seccas, estaria hoje em condições muito melhores que as actuaes; muito mais que a esse flagello natural, aquella desgraçada região deve o seu atraso, a sua pobreza e a sua miseria á politicagem e á ambição, á rapacidade dos chefes politicos. Combater a secca e não combater os chefes politicos ou antes combater a secca em proveito exclusivo desses chefes, que a tanto equivalerá entregar-lhes dinheiro para a realisação das obras, será um verdadeiro contrasenso, será gastar-se um dinheiro precioso em pura perda.

* * *

O Sr. director da Central resolveu em boa hora mandar passar uma mão de tinta no immundo pardieiro que serve de estação inicial da E. F. Central do Brasil. Deus o proteja e lhe dê forças para conseguir pôr um pouco de ordem e de limpeza naquelle trambolho. O ideal seria a construcção de um edificio novo com todos os requisitos necessarios á estação principal da nossa principal via-ferrea; mas, desde que as condições financeiras do paiz não permittem as despesas necessarias a uma obra desse vulto, que ao menos se procure limpar um pouco aquella esterqueira, e a limpeza não deve se limitar apenas ao chão e ás paredes do edificio: o Sr. Dr. Arrojado Lisboa deve aproveitar o momento para fazer retirar do recinto da estação aquellas almanjarras que a condescendencia e o compadresco do Sr. Frontin permittiram que ali se estabelecessem. Logo que assumiu a direcção da estrada, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa manifestou as melhores intenções nesse sentido; pouco a pouco, porém, essas boas intenções foram ficando esquecidas, e as almanjarras tambem...

Não parece que a occasião é excellente para uma limpeza geral do edificio?

* * *

O Ministerio da Guerra mandou aos jornaes a seguinte nota circular, a proposito de um éco aqui hontem publicado:

"Sr. redactor — Um jornal vespertino desta capital, referindo-se hontem ao fallecimento do coronel reformado Arthur Neptuno Bolivar, cuja familia, segundo a mesma folha, não dispensou as honras funebres a que seu chefe tinha direito e que no entanto, não lhe foram prestadas, affirma que um filho do finado official procurára a esse proposito o Sr. ministro da Guerra, que o aconselhára "a se não preoccupar com o facto, etc."

O Sr. ministro não foi procurado nem pelo filho, nem por qualquer pessoa da familia Neptuno Boliviar, sendo falsas as palavras que lhe são attribuidas".

Por nossa parte temos a confirmar que o caso nos foi contado por um filho do Sr. coronel Bolivar, que veiu expressamente a esta redacção para nol-o referir.

Um homem atropelado na rua Primeiro de Março

Na rua 1º de Março, esquina de General Camara, o automovel n. 2.289, atropelou o nacional de côr preta, João Silva, carregador, ferindo-o bastante.

O "chauffeur" fugiu da policia do 1º districto, sendo a sua victima medicada pela Assistencia, e internada na Santa Casa.

Um inquerito para apurar o caso da morte de um soldado

O general Pedro Pinheiro Bittencourt, chefe da 3ª região, mandou abrir inquerito para apurar o caso da morte do soldado cujo cadaver appareceu hontem, boiando, nas immediações da fortaleza de S. João.

O MOMENTO

Hipoteca e sentimentalismo

A situação, creada pelo relaxamento das administrações anteriores, entre a Associação Comercial do Rio de Janeiro e o Governo, é das mais extravagantes deste mundo. De fato, é desagradavel retirar-lhe a posse do edificio em que funciona. Mas a verdade é que não parece que as regras de direito, que regulam as hipotecas, sofram modificações segundo a importancia ou benemerencia das personalidades juridicas em causa. Desde que a Associação Comercial hipotecou o seu predio em garantia de uma divida, que não pagou, o Governo não executando a hipoteca, deixa de entrar na posse de um bem que as regras juridicas transformaram em patrimonio nacional. E desde que o Governo deixa de entrar na posse de um bem que o Estado adquiriu, é como si o alienasse — o que escapa ás suas atribuições.

Nestes casos, nem pode ser materia de debate parlamentar, relação tão clara de direito num ato exclusivamente juridico. Ao Governo cabe executar a hipoteca independente de lei especial que a isso o obrigue. E' de seu dever elementar, como guarda dos interesses da Nação.

Fal-o-á o Governo?

E' o que resta ver. A situação de complacencia continuada para com a Associação Comercial está mesmo indicada pelos fatos.

Devedora de alta soma ao Governo, com hipoteca de seu predio, ainda achou meios a Associação Comercial de obter uma soma em segundo emprestimo, sem que se conheça que garantia ou que fé merecia ao Governo um devedor de tal natureza para, sobre primeiro emprestimo vencido e por pagar, conceder segundo.

O paiz não está em condições de fazer generosidades. Nós temos tambem qualquer cousa de hipotecado ao estrangeiro: o rendimento de nossas alfandegas. E quando amanhã, levados de prodigalidade em prodigalidade, chegarmos perante nossos credores á situação a que, perante nós, chegou a Associação Comercial, podemos estar certos de que nenhuma lei os impedirá de executar a hipoteca, que lhe demos em garantia.

Reflitamos nisso em vez de apelarmos para os sentimentalismos dos epitetos de "secular instituição" e quejandos... O Brazil tambem é uma instituição secular... — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

O manifesto de Venizelos

LONDRES, 7 (A NOITE) — Todos os jornaes de hoje publicam o manifesto que o Sr. Venizelos dirigiu ha poucos dias ao povo grego, aconselhando-o a abster-se de participar nas eleições geraes marcadas para 19 do corrente.

O Sr. Venizelos, no seu eloquente appello ao povo hellenico, diz ser absolutamente necessario, para salvar a honra da nação, provar que todos os gregos reprovam a attitude assumida pelo governo violando as clausulas de um tratado solemne assignado com a Servia. «A Grecia — diz o manifesto — deve á Servia, em grande parte, o augmento do seu territorio. Pois aquelles que se apoderaram do governo do paiz commetteram a maior ingratidão traindo a nação amiga e visinha. O povo não deve apoiar de nenhuma forma os traidores».

Os submarinos inglezes no Marmara

LONDRES, 6 (recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que foi recebido um relatorio de um dos submarinos inglezes que operam no mar de Marmara, narrando as suas recentes operações.

No dia 2 do corrente esse submarino torpedeou e poz a pique o "destroyer" turco "Yar Hissar", recolheu dous officiaes e 40 marinheiros da sua tripolação e os collocou a bordo de um navio a vela. Tambem metteu a pique, a tiros de canhão, um navio auxiliar de 3.000 toneladas no largo de Panderma e destruiu quatro veleiros carregados de provisões.

O concurso da união sul-africana

LONDRES, 7 (South American Press) — O ministro das Finanças e da Defesa do gabinete sul-africano, general Smuts, annunciou na Assembléa que o appello feito aos povos sul-africanos para que se alistassem no Exercito dera o mais extraordinario resultado.

Estão organisadas as forças sufficientes para a campanha da Africa Oriental e ha ainda recrutas bastantes para a organisação de alguns regimentos sul-africanos que vão ser enviados para a Europa.

Von-der-Goltz vae commandar os turcos na Mesopotamia

LONDRES, 7 (South American Press) — Annuncia-se que o marechal von der Goltz foi nomeado commandante dos exercitos turcos que operam contra os inglezes na Mesopotamia.

Tres estudantes bulgaros executados

LONDRES, 7 (South American Press) — Foram executados em Sofia tres estudantes bulgaros que haviam sido presos sob a accusação de terem organisado um "complot" para assassinar o rei Fernando.

A natalidade allemã diminuiu consideravelmente

LONDRES, 7 (A NOITE) — Segundo os boletins estatisticos recentemente publicados, sabe-se agora que a natalidade na Allemanha diminuiu 40 °|° nos ultimos quatro mezes, em comparação com egual periodo do anno passado. Nesses mesmos quatro mezes nasceram no imperio allemão menos quatrocentas mil creanças que em identico periodo de 1914.

Os bulgaros não occuparam Monastir

LONDRES, 7 (A NOITE) — Uma nota officiosa proveniente de Berlim desmente a noticia vinda de Sofia, segundo a qual as forças bulgaras occuparam Monastir.

Diz a nota que, officialmente, os bulgaros não entraram naquella cidade servia, mas ficaram nos arredores da cidade até a chegada dos contingentes austro-allemães.

Esta discussão entre allemães e bulgaros sobre a occupação de Monastir, começa a intrigar, pois não se explicou ainda bem por que os allemães e austriacos não querem dizer que os bulgaros foram os primeiros a entrar naquella cidade.

Os servios occupam agora posições inexpugnaveis

LONDRES, 7 (A NOITE) — O ministro da Servia em Athenas, Sr. Balougdjitch, entrevistado, declarou que os exercitos servios occupam agora posições inexpugnaveis e não correm mais o menor perigo de ser anniquilados.

Os servios, de accôrdo com os alliados, preparam uma nova offensiva e estão certos de que triumpharão dos seus inimigos.

A neutralidade americana perturbada pelos allemães

NOVA YORK, 7 (Havas) — O procurador geral da Republica, Sr. Snowden Marshall, declarou que tinha em seu poder elementos bastantes para asseverar que a chamada sociedade "Labor National Peace Council" era sustentada com fundos fornecidos pelo capitão Frenz Rintelen, agente secreto allemão, actualmente detido em Londres, e visava especialmente a provocação de paredes nas usinas que fabricam munições para os alliados.

O kaiser não está bem de saude

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annuncia-se que a saude do kaiser se tem resentido muito nestes ultimos quinze dias, inspirando o seu estado certos cuidados devido a symptomas alarmantes que se têm manifestado.

O kaiser, por exigencias dos seus medicos, já não dirige mais as operações militares, tendo entregado essa attribuição ao estado-maior, como succedeu no começo da guerra.

Os trabalhos da Duma foram adiados

PETROGRADO, 7 (Havas) — Foram adiados por tempo indeterminado, por ordem do czar Nicoláo, os trabalhos da Duma e do Conselho do Imperio, os quaes deviam começar amanhã, quarta-feira.

Segundo declarações do governo, essa deliberação foi tomada em virtude de não estar concluida a elaboração dos orçamentos.

Um pedido dos deputados catholicos allemães

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os deputados do centro (catholicos) do Reichstag, subscreveram um projecto collectivo propondo o augmento de 50 °|° no soldo dos officiaes inferiores e soldados que se encontram combatendo.

Communicado francez

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"A actividade das duas artilharias foi bastante intensa durante o dia no Artois, nas circumvizinhanças de Loos e Souchez, bem como entre o Somme e o Oise, onde as nossas baterias attingiram um comboio em Fay e collocaram debaixo do seu fogo diversos contingentes de tropas inimigas que se deslocavam para traz da linha de frente, nas proximidades de Hattencourt e Lancourt.

Houve canhoneio tambem muito vivo na Champagne, desde a região de St. Soupleu até Massiges, e na Argonne, em Haute-Chevanchée."

Communicado russo

PETROGRADO, 7 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na região de Dwinsk, entre Borskoy e Illuxt, os allemães bombardearam as nossas trincheiras sem resultado.

Ao sul de Rafalovka, sobre o Styr, sustamos a offensiva do inimigo por meio de efficazes tiros da nossa artilharia.

Nos outros pontos da linha de frente a situação não se modificou."

Ecos de uma celebridade

Vae ser dissolvido o consultorio da afamada cartomante Mme. Zizina

A familia da celebre cartomante, no seu gabinete de trabalhos, depois de missa, e a conhecida «baratinha» de Mme. Zizina

Foi hoje a missa de setimo dia da morte de Mme. Zizina, a celebre cartomante que ainda não tem substituta. Esteve presente grande numero de pessoas, e o viuvo e filho de Mme. Zizina compareceram no seu exquisito automovel, a celebre "baratinha" em que era vista sempre a afamada cartomante, nos dias em que não funccionava o seu concorrido consultorio. No logar de Mme. Zizina, ao lado do "chauffeur", que era o seu carro e seu proprio marido, Sr. Mendes Camara, foi collocada uma ancora de flores, com o nome da fallecida. Depois da missa, a familia foi visitar o consultorio da rua da Quitanda n. 157, por onde passou tanta gente, de todas as classes sociaes, durante muitos annos. Foram se despedir todos, daquelle logar onde Mme. Zizina ganhou a sua celebridade e adquiriu os meios que possuia e que não chegou quasi a gosar. Porque o viuvo, desprezando todas as propostas que lhe têm sido feitas para traspassar o consultorio, e em obediencia aos desejos de Mme. Zizina, vae dissolvel-o e consumir tudo quanto Mme. Zizina possuia referente á sua arte ou á sua sciencia.

Depois foram todos ao cemiterio, onde Mme. Zizina está enterrada na mesma sepultura de seu pae, morto ha quatro annos, achando-se juntos os dous caixões.

Uma velhinha de 60 annos espancada pelo marido que a tenta explorar?

QUEIXA A' POLICIA

Uma denuncia grave foi levada hoje ao conhecimento da policia.

D. Catharina Maria da Costa, residente á rua da Saude, visinha do casal Maria de Jesus Pinto e Matheus Cardoso, residentes á mesma rua n. 357, denunciou que Matheus espanca barbaramente a sua mulher.

Maria de Jesus é uma velhinha de 60 annos e diz a denunciante que ella é victima das barbaridades do seu marido, por não querer assignar uma procuração para que Matheus Cardoso possa vender duas casinhas pertencentes á velhinha.

Foi aberto inquerito.

O CONSELHO MUNICIPAL

Não foi além de 35 minutos a sessão de hoje do Conselho. Foram lidas redacções finaes de varios projectos e a ordem do dia foi approvada. Os Srs. Raboeira e Campos Sobrinho explicaram-se a proposito da volta á commissão de justiça, do projecto mandando aposentar o Sr. Eduardo Salamonde.

Uma grave accusação contra o Sr. coronel Pedra

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'A NOITE. Saudações cordeaes. Foi com surpresa que li no vosso conceituado jornal a publicação sob a epigraphe "Uma grave accusação contra o coronel Pedra", uma noticia que trata de uma representação feita pelo major fiscal do batalhão commandado por aquelle coronel ao general ministro da Guerra. Diz V. S. que o coronel Pedra "se tem revelado tristemente, como o bombardeio da Bahia e que ainda hoje o general P. Bittencourt, então commandante do 7º districto no Rio Grande do Sul, foi obrigado a prendel-o por indisciplina".

A' vista de taes referencias, Sr. redactor, sou forçado a dizer que o informante de V. S. tenta abalar pelas columnas de nossa imprensa a reputação daquelle militar que, contando mais de 38 annos de serviço effectivo no Exercito, a unica nota que consta da sua fé de officio, é a prisão imposta pelo general P. Bittencourt, apesar de haver pedido conselho de guerra, para a devida justificação, o que não lhe foi concedido.

Quanto ao bombardeio da Bahia, V. S. deve se lembrar que o coronel em questão, naquella occasião, se achava aqui no Rio, como major, commandando o 1º batalhão do 1º regimento de infantaria.

Muito grato sou. — Herculano S. S. Pedra".

Uma descarga garantida

A casa Lage & Irmão pediu á policia maritima que mandasse garantir a descarga do vapor inglez «Spencer», que ia ser feita por pessoal alheio á Resistencia dos Estivadores.

A policia enviou para bordo uma força de infantaria de policia.

As informações officiaes sobre o "Sargento Albuquerque"

No expediente de hoje, da Camara dos Deputados, foi lido um officio do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, dirigido ao 1º secretario daquella casa do Congresso nacional, prestando informações do director do expediente do ministerio, relativamente aos concertos e viagem projectada do transporte "Sargento Albuquerque".

Com estas informações fica-se sabendo que o referido transporte passou por obras no valor de 110:326$847, de machinas, construcção naval e estadia no dique, sendo apenas de 3:893$843 a importancia do material especialmente adquirido para os concertos exigidos, porque parte das obras foi feita com material já existente no Arsenal, sobras de outras obras realisadas em varias épocas.

De referencia agora á viagem de Amsterdam, é o seguinte o orçamento provavel della:

Importancia do frete (40.000 saccas de café, a 8$500), 340:000$000; frete provavel da viagem de volta, 200:000$000. Total, 540:000$000.

Despesa: pagamento do pessoal, 10:502$; mantimentos (incluindo carne, peixe e pão), 3:268$000; sobresalentes, 1:000$000. Total, 14:830$000.

Para tres mezes, prazo maximo calculado para a viagem, 44:490$000; acquisição de carvão, oleos, etc. (baseado na despesa de viagem ao norte, em 5.000 milhas), 46:398$836. Total, papel, 90:888$836. Convertido em ouro, 153:748$010.

Saldo provavel (exclusive despesas imprevistas nos portos), 386:626$000.

As informações do Sr. ministro da Marinha accrescentam que não foi feita nenhuma despesa com o seguro do navio.

O Sr. Francisco Sá

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — E' esperado aqui, de onde seguirá para Diamantina, o senador Francisco Sá.

O "Dr." Oliveira Bastos foi condemnado

O "Dr." Oliveira Bastos, que se tornou ultimamente tão popular, tão escabrosas foram as suas aventuras de medico da fornada dos de 3$008 a duzia, foi hoje condemnado pelo juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Silva Castro, a tres mezes e meio de prisão e á multa de 300$. O que motivou este processo foi o exercicio illegal da medicina, tendo sido preso o "doutor" em 3 de abril deste anno, em flagrante, quando, em seu "consultorio", á rua S. Pedro numero 203, dava "consultas" á sua grande clientela. Como, porém, a pena a que o "Dr." Bastos foi condemnado é diminuta, está fatalmente esgotada com a sua liberdade. Brevemente veremos o homem de novo em plena actividade.

Inferiores do Exercito

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu, hoje, na Camara dos Deputados, que fosse dado á discussão, independente de parecer, o seu projecto creando o quadro de inferiores do Exercito.

Tendo o Sr. Alberto de Abreu, presidente da commissão de marinha e guerra, pedido a palavra sobre o requerimento, foi a sua discussão adiada, de accôrdo com o regimento interno da Camara.

As obras do porto da Bahia

Um requerimento de informações

A' hora do expediente de hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Eugenio Tourinho enviou á mesa o seguinte requerimento de informações, cuja discussão foi encerrada sem debate:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam pedidas ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as seguintes informações:

a) Já foram definitivamente demarcados em lotes os terrenos conquistados ao mar com as obras do porto da Bahia?

b) Em quanto, approximadamente, poder-se-á calcular a extensão e o valor total dos referidos lotes?

c) Vendidos elles, o producto terá ou não de ser levado á conta da União, e qual o teor do contrato a respeito?

d) Existe no Ministerio da Viação qualquer consulta da companhia concessionaria referente á venda plena dos alludidos terrenos? Qual a data dessa consulta e da resposta?

Sala das sessões, 7 de dezembro de 1915. — Eugenio Tourinho."

Este requerimento votado, á ordem do dia, foi approvado.

Um grande incendio na rua da Harmonia

O fogo destruiu um armazem de seccos e molhados e duas pequenas casas

Esta madrugada manifestou-se um violento incendio na rua da Harmonia. Estava em chammas um armazem de seccos e molhados daquella rua, esquina da João Alvares.

O fogo em pouco tempo, rapidamente, assumiu grandes proporções, passando-se para umas casinhas, residencia de gente modesta, que ficavam na rua João Alvares, em seguimento aos fundos do armazem.

Deviam ser mais ou menos tres horas.

Instantes depois de ser percebido o fogo chegavam os bombeiros, que deram immediatamente inicio aos trabalhos de extincção.

A hora, as condições especiaes da collocação das casas, a furia terrivel das chammas, a azafama do salvamento dos moveis daquella gente pobre residente nos fundos do armazem, que se acordára assustada com a nova atormentadora, constituiam um quadro commovente, desolador.

Só em uma das casinhas morava uma familia que tinha cinco crianças, a qual ficou com todos os seus modestos haveres destruidos pelas chammas.

Felizmente não houve desgraças pessoaes. O tempo foi bastante para que se salvassem todos, alguns dos quaes sairam para a rua, sendo abrigados pelos visinhos, ainda em trajes menores.

Depois de uma luta titanica os bombeiros conseguiram dominar o incendio, impedindo que se estendesse por outras casas que foram perigosamente ameaçadas.

A policia local, que compareceu, deu inicio então ás providencias mais urgentes.

Dizia-se que o fogo havia sido proposital. O dono do armazem, Sr. José Maria da Costa, cujos negocios corriam mal, resolvera fazer uma liquidação vantajosa do seu pequeno "stock" pelo incendio.

Entre os populares apparecera um, de nome Alvaro José Braga, que affirmara ter visto uma pessoa entrar no armazem mais ou menos á 1 e meia de hoje, demorando-se um pouco no interior, para depois sair apressadamente.

Pelo commissario de policia foram por isso logo detidos os moradores das casinhas do fundo do armazem, para prestarem declarações, o dono do armazem e os seus empregados Manoel Barros de Souza e Cassiano Ribeiro.

Na delegacia está aberto inquerito.

O armazem de seccos e molhados estava seguro na Companhia Varegistas por 6:000$.

As matriculas para a Escola do Estado Maior

Começaram hontem e se prolongarão até amanhã os exames para a matricula na Escola do Estado-Maior do Exercito, conforme annunciámos ha dias.

E' a seguinte a relação dos candidatos:

1º tenente Theodoro Viegas da Silva, do 1º regimento de cavallaria.

1º tenente Alcides Gomes da Silveira, do 3º regimento de artilharia.

1º tenente Abrilino de Moraes Pires, do 10º regimento de cavallaria.

1º tenente Carlos Germack Possollo, do 3º grupo de obuzes.

2º tenente João Peixoto de Vasconcellos Castro, do 56º batalhão de caçadores.

2º tenente Lourival Duarte do Carmo, do 56º batalhão de caçadores.

2º tenente Alcides de Mendonça Lima Filho, do 16º grupo de artilharia a cavallo.

2º tenente Alvaro Fiuza de Castro, do 3º grupo de obuzes.

A mesa examinadora compõe-se do general Bittencourt, coronel Cypriano Ferreira e capitão Andrade Neves.

As "bellezas" da Cantareira

Nada ainda resolvido

Continuam ainda em agitação os passageiros das barcas da Cantareira, que fazem o serviço da ilha do Governador.

Hoje, pela manhã, os passageiros da barca que parte da Freguezia ás 8 horas foram á policia maritima e declararam que nem á tarde e nem á noite seguiriam na barca "Quarta", que substituiu a "Paquetá".

Os passageiros querem a barca "Quinta".

A CANTAREIRA NADA RESOLVEU

Na Cantareira nos informaram que nada tinha sido resolvido para a substituição da barca.

Accrescentam que a "Paquetá" comporta perfeitamente o accrescimo que teve o numero de passageiros da ilha do Governador e que esta barca além de veloz saiu ante-hontem dos estaleiros.

Durante o dia fez as viagens de 9, 15 e 21 horas a "Paquetá".

A sessão do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. O expediente lido constou de uma proposição da Camara autorisando o governo a conceder favores aos particulares ou empresa que se propuzerem a explorar a industria dos calcareos no Brasil e pareceres da commissão de finanças sobre os orçamentos do Exterior e Guerra e da commissão de policia, contra a emenda do Sr. Gonzaga Jayme, mandando retirar do credito para gratificações a funccionarios do Senado, a quantia de quatro contos ao subdirector da secretaria.

Não houve oradores. Na ordem do dia foram votadas todas as materias, que eram concessões de licenças a diversos funccionarios publicos.

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

Mais um depoimento escandaloso

No inquerito administrativo prestou ainda á ultima hora declarações o sargento José Francisco dos Santos Junior, que fez revelações escandalosas.

Um escrevente da 6ª pretoria foi envolvido no escandalo pelo depoente.

São as seguintes as suas declarações:

"No dia 28 de outubro de 1914, á uma hora da tarde, achando-se na praça da Bandeira, ali foi preso pelo agente de policia de nome Oscar Gil de Araujo, o qual dizia fazer em virtude de mandado do juiz da 6ª Pretoria. O depoente, obedecendo ás ordens, promptificou a acompanhar o agente; que nesse acto o agente propoz ao depoente a sua liberdade mediante o pagamento da quantia de 100$000, o que foi acceito pelo depoente, mas pela quantia de 250$000 e o que não ficou logo deliberado porque o agente Gil, a respeito, foi se entender com o agente Novaes, que suppõe o declarante não ter interferencia nesse negocio, apenas o acompanhando em tudo.

Chegados proximo á 6ª Pretoria o depoente foi deixado numa esquina em companhia do agente Novaes, indo elle, Gil, á Pretoria, onde se entendeu com o escrevente Muniz, o qual saindo da Pretoria em companhia de Gil, veiu até á esquina onde se achavam o depoente e o agente Novaes; Muniz depois de combinar com Gil, dirigiu-se ao depoente e perguntou: — O senhor tem ahi o dinheiro?", ao que o depoente respondeu não ter, mas ir obtel-o em casa de um amigo de nome José de Figueiredo, residente á rua do Carmo n. 33, Hotel Vouga.

Chegados á casa de Figueiredo, o depoente, depois de dizer-lhe que estava preso, solicitou desse seu amigo que mandasse um empregado ao Banco do Brasil receber o cheque da importancia de 250$000, saque do declarante e quantia destinada ao pagamento em troco de sua liberdade. Estavam presentes ainda os agentes Gil e Novaes.

Chegado o dinheiro do Banco e em presença do empregado que se incumbiu de receber o dinheiro, o depoente entregou ao agente Gil a importancia de 250$000.

Depois do pagamento os mesmos agentes levaram o declarante para o ponto das barcas, logar onde o depoente esperaria a fuga ou viria para a Central de policia, onde seria posto em liberdade, esperando o dia em que Gil estivesse de plantão.

Effectivamente foi trazido para a Central onde permaneceu de 28 de outubro a 3 de novembro até que foi enviado para a Detenção, acompanhado por um official de justiça da 6ª Pretoria, e que durante os sete dias que permaneceu na Central, o agente Gil e um seu irmão tiveram o maior cuidado em guardal-o incommunicavel, o que só não evitaram quando se achava de plantão o capitão Eustachio L. de Lima Barros.

Não se offereceu, suppõe o depoente, a opportunidade esperada por Gil durante sete dias para pôl-o em liberdade e nesse interim um agente magrinho, com signaes de bexiga, moreno escuro, procurou o declarante depois de ouvil-o e disse:

—O senhor foi ludibriado, porque a sua liberdade só seria possivel com a prescripção do seu crime; que é testemunho desse facto um ex-agente que foi guarda da Detenção, o qual é compadre do coronel Meira Lima e actualmente occupa na Escola de Menores o logar ali deixado pelo capitão Barros, que é hoje o chefe da guarda da Casa de Detenção.

O agente Gil disse depois ao depoente que tendo elle dado com a lingua nos dentes não seria mais posto em liberdade e que o dinheiro elle havia dado a Muniz e não a elle agente, que nada tinha com isso.

Por occasião de ser conduzido o declarante para a Detenção, Gil dirigiu-se ao official de justiça (a quem acompanhava sem que o depoente visse) e disse:

—Leva esse sujeito sem deixar elle communicar-se com ninguem."

Ainda ha quem caia no conto do vigario

UM FAZENDEIRO QUE SE DEIXA FURTAR EM OITO CONTOS

Vindo de Lavras, cidade do Estado de Minas, o fazendeiro José Rosa Botelho hospedou-se no Hotel Globo.

Pelas primeiras horas da tarde de hoje, o fazendeiro foi ver as bellezas da nossa avenida Rio Branco e, quando estava proximo ao palacio Monroe, foi abordado por dous desconhecidos que depois de uma longa conversa conforme a praxe, passaram o "conto" em José Rosa Botelho.

O fazendeiro entregou aos desconhecidos oito contos de réis, recebendo em troca um grande "paco".

Quando o fazendeiro José Rosa Botelho percebeu que havia sido furtado procurou a policia apresentando sua queixa.

Na Inspectoria de Segurança Publica, na galeria de retratos dos meliantes, o furtado reconheceu como um dos que o furtaram na avenida Rio Branco o "contista" Bernardino de Andrade, que foi preso.

A alienação de navios mercantes nacionaes

O Sr. Costa Rego, representante de Alagoas, apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

«Requeiro, por intermedio da mesa, ao Sr. ministro das Relações Exteriores as seguintes informações:

1º. — Si o governo já teve conhecimento da venda, a uma empresa italiana do navio mercante nacional «Campista»;

2º. — No caso affirmativo, que providencias tomou, ou pretende tomar para a fiel observancia do disposto no artigo 1º e na segunda parte do artigo 12 das regras geraes de neutralidade, baixadas com o decreto n. 11.037, de 4 de agosto de 1914, de sorte a evitar que o mesmo navio vá concorrer para operações de guerra. Sala das sessões, em 7 de dezembro de 1915. — Costa Rego.»

A discussão deste requerimento foi encerrada á hora do expediente, sendo o mesmo votado e approvado á ordem do dia.

O "Macedonia", que aprisionou o "Presidente Mitre", está no porto

Entrou hoje pela manhã em nosso porto o transporte de guerra inglez "Macedonia".

Este transporte foi que aprisionou em aguas do Rio da Prata o navio "Presidente Mitre", que, pertencendo a uma companhia allemã, navegava debaixo da bandeira argentina.

O Almirantado inglez, além de fazer permanecer alguns cruzadores, mantém tambem estes transportes no Atlantico, que são dotados de muita velocidade e têm praças para grande quantidade de alimentos e munições.

Actualmente são elles empregados para fiscalisarem os navios que cruzam o Atlantico e levar a correspondencia official e particular aos officiaes e praças dos cruzadores que tambem permanecem no mesmo oceano.

O "Presidente Mitre", segundo informações de fonte autorisada, fôra internado nas ilhas Malvinas, até que, terminada a guerra, o tribunal de presas decida de sua sorte.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[O]S ORÇAMENTOS

[A C]ommissão de finanças [do] Senado toma impor[t]antes deliberações

[A c]ommissão de finanças do Senado, reuni[da hoj]e, proseguiu na discussão do orçamento [da Fa]zenda, de que é relator o Sr. Alcindo [Guana]bara. S. Ex. pediu desculpas aos seus [collegas] por não poder dar as informações pedi[das so]bre materias referentes ao Ministerio da [Fazen]da, porque esteve de cama, da qual se [levant]ou para ir ao Senado.

[Expl]ica o seu pensamento a respeito do [Lloyd] Brasileiro, por lhe parecer que alguns [jornae]s não interpretaram bem as suas pala[vras].

[Não] tem nenhum empenho na venda ou no [arren]damento dessa empresa. O que não ad[mitt]e o que procurará impedir é que o Lloyd [entre t]riumphalmente para o numero das re[partiç]ões de Fazenda, com todo o cortejo de [circum]stancias, de vitaliciedade, montepio e [aposen]tação para os seus funccionarios.

[Pens]a que o Lloyd deve ser arrendado, fican[do tr]ansitoriamente sob administração do go[verno].

[O] Sr. Glycerio apresenta uma emenda pro[pondo] o arrendamento do Lloyd por tres an[nos c]om prorogação de duas vezes esse praso [sob] fiscalisação do executivo, repartindo-se [o lucr]o sobre a renda em duas partes, uma [destin]ada ao augmento das unidades e a ou[tra ao] arrendatario.

[A] commissão resolveu que, a respeito, fosse [ouvid]o o governo.

[A] commissão rejeitou a proposição que es[tab]elecia não poderem os officiaes de gabinete [dos m]inistros accumularem as gratificações des[se ca]rgo com o que já exercerem.

[Fo]ram acceitas as que concedem o premio [de ...]s por tonelada, a navios construidos, no [paiz], e a que propõe a suspensão do monte[pio].

[A] compulsoria aos militares foi restabele[cida] depois de forte discussão, tendo contra [ella] falado os Srs. Erico Coelho e Bueno de [Paiv]a.

[O] Sr. Victorino Monteiro defendeu a medida. [Acha] que o militar deve descansar depois de [certo] tempo; o que não acha se deva exten[der a]os funccionarios civis, que são parasitas [do E]stado e nada fazem: "vivem nas reparti[ções] ao lado da mulher e dos filhos, tomando [seu c]hás calmamente. Os militares lutam, tra[balh]am e arriscam a vida, devendo ter uma [recom]pensa no fim da vida".

[O] Sr. Erico diz que a compulsoria é anti[const]itucional e que já sabe de tantas engati[lhada]s que montarão á importancia de 800 [conto]s.

"E é assim que os senhores querem equili[brar] o orçamento?" — pergunta S. Ex. aos seus [colle]gas.

[O] Sr. Bueno de Paiva propõe a suspensão [das p]ensões graciosas a pessoas que recebem o [seu] soldo ou montepio.

[Foi] rejeitada a emenda sendo acceita uma do [Sr.] Francisco Sá, creando um imposto especial [sobre] essas pensões.

[O] Sr. Erico propõe e a commissão acceita [a su]spensão das reformas voluntarias dos mi[litar]es, independente da prova de invalidez.

[Fo]i autorisado o governo a vender todos os [seus] moveis officiaes; a regulamentar as cai[xas] de pensões dos operarios das repartições [fede]raes; a comprar, até 560 contos, de barras [de] prata para mandar cunhar moedas de [...] 18 e 2$; a permittir a hypotheca do ter[reno] da Associação Propagadora das Bellas Ar[tes], pelo praso de 25 annos, para concluir o seu [edi]ficio e construcção; a transferir para o M[inist]erio da Fazenda as villas proletarias, para [ser]em vendidas ou arrendadas.

Quanto aos addidos ficou resolvido que a [com]missão acceitasse o projecto da Camara, [fican]do para o plenario a discussão e/a apre[sen]tação de emendas.

[A]'s 18 horas, o presidente resolveu suspender [os] trabalhos, devendo continuar amanhã a dis[cuss]ão do orçamento da Fazenda.

[Te]rminando a tempo essa discussão encer[rar]-se-á a do orçamento da Agricultura, de que [é r]elator o Sr. Bueno de Paiva.

O dia do "Macedonia"

O commandante do "Macedonia" visitou, á [tar]de, o Sr. almirante ministro da Marinha, a [que]m tambem scientificou da partida, ama[nhã], do referido transporte.

[A] Compagnie du Port e a Alfandega

[C]obrança executiva de uma multa e imposição de outra

O Sr. inspector da Alfandega remetteu ao [Dr.] procurador da Fazenda Nacional, para [que] seja effectuada e cobrada executivamen[te], as guias da multa imposta á Compagnie [du] Port pela subtracção de 22.400 charutos [de] um volume marca D. L. C., desembarcado [do] vapor "Byron", para o armazem 6 do [c]aes do porto.

A companhia fôra condemnada á multa de [d]ireitos em dobro pela Alfandega e por sen[ten]ça do Sr. ministro da Fazenda.

Por sentença de hoje o Sr. inspector da Alfandega condemnou a Compangie du Port [a pa]gar os direitos em dobro das meias de [al]godão pertencentes a Herm Stoltz & C., [sub]trahidas de um volume vindo pelo vapor "Galland" e desembarcado para o armazem [...] do caes.

Visita ministerial

O Sr. ministro do Interior visitou á tarde, [a] Faculdade Livre de Direito do Rio de Ja[n]eiro.

S. Ex. foi recebido pelo director, conselhei[ro] Candido de Oliveira e demais professores. [e] corpo de alumnos.

Depois de assistir alguns exames, S. Ex. [p]ercorreu demoradamente todas as dependen[c]ias da Faculdade.

Provimento de cadeiras na Polytechnica

O Sr. ministro do Interior dirigiu hoje um [...] aviso ao director da Escola Polytechnica [ac]erca do concurso para o provimento do logar [de] professor substituto da 4ª secção daquelle [es]tabelecimento de ensino.

Nesse aviso o Sr. ministro do Interior declara [qu]e os candidatos que de preferencia se inscre[vere]m naquelle concurso não precisam ser enge[n]heiros.

O governo e o dia santo

O ponto amanhã, por ser dia santificado, é [f]acultativo nas repartições federaes e muni[ci]paes.

[O] "Campista" foi vendido a um deputado

Attendendo ao que lhe perguntara o inspe[c]tor de Navegação, almirante Velloso, relativa[me]nte á venda do vapor "Campista" a uma [em]presa estrangeira, informou o director pre[si]dente da Companhia S. João da Barra [á]quella autoridade que o referido navio dei[x]ou de pertencer a esta companhia, á qual o [a]dquiriu não uma empresa estrangeira, mas, [si]m, o Dr. J. M. de Azevedo Castro, deputado [f]luminense.

A GUERRA

Resumo semanal das operações francezas

PARIS, 7 (Recebido pela legação franceza) — Resumo hebdomadario de 28 de novembro a 5 de dezembro:

Continua a luta de artilharia em toda a linha de frente. As acções de infantaria, prejudicadas pelo máo tempo, têm sido mais raras; entretanto, os allemães procuraram atacar as posições francezas do Labyrintho, no Artois, mas foram completamente repellidas.

Na Argonne tentaram, sem resultado, um ataque preparado por tres emissões de gazes asphyxiantes e foram detidos pelo fogo da nossa artilharia. Na região de Soissons, uma columna de infantaria allemã foi tambem dispersada pela artilharia franceza.

A guerra aérea tem estado activa. Uma esquadrilha, forte de dez aviões francezes, bombardeou os "hangars" de Harsheim, a léste de Mulhouse, que se incendiaram; um "aviatik" que ali se achava foi avariado pelos nossos projectis. O inimigo tentou em vão perseguir os nossos aviões e um dos seus "aviatik", attingido por varias balas de metralhadora, foi obrigado a aterrar; um outro virou proximo a Luterbacht.

Na região de Nancy, um avião allemão foi [...] e abatido por um dos nossos aviões [...], um outro, tambem allemão, que as[...] ao combate, fugiu. No mesmo dia, quatro aviões allemães voaram sobre Verdun e lançaram quatro bombas, que não causaram prejuizos materiaes; em represalia, cinco dos nossos lançaram vinte obuzes sobre a "gare" de Brieulles, ao sul de Stenay, onde a via ferrea foi cortada.

No Artois, um avião francez atacou, dentro das linhas inimigas, dous apparelhos allemães, dos quaes um foi forçado a aterrar e o outro fugiu, sendo perseguido até Douai.

No domingo ultimo um avião francez lançou seis obuzes de 90 sobre o acampamento visinho á "gare" de Lens, que ficou seriamente damnificado. No dia 30 de novembro, dous apparelhos inimigos foram abatidos pelo fogo dos aviões britannicos."

A matança de christãos na Servia

LONDRES, 7 (A NOITE) — Despertam os mais indignados protestos as noticias aqui recebidas sobre a matança de christãos na Macedonia servia e, sobretudo, nos districtos de Novi-Bazar e de Kossovo, praticada por bandos musulmanos auxiliados por tropas austriacas, cujos soldados se dizem tambem christãos.

Nos districtos occupados pelos austriacos, a léste da Servia, a pilhagem tem tomado proporções enormes, devido á liberdade que os invasores deixam aos musulmanos.

Os belgas continuam perseguidos

LONDRES, 7 (A NOITE) — As autoridades allemãs da Belgica condemnaram, sob os mais futeis pretextos, 15 belgas a penas que variam entre tres e quinze annos de prisão.

Um novo exercito russo

LONDRES, 7 (A NOITE) — Pelo "ukase" imperial russo, hontem publicado, são chamados ás armas 600.000 recrutas, que, dentro de dous mezes, devem constituir um formidavel exercito prompto para entrar nas linhas de fogo.

Os allemães vão atacar a esquadra ingleza

LONDRES, 7 (A NOITE) — Uma alta personalidade allemã escreveu a um amigo hollandez, residente em Amsterdam, uma carta, agora publicada e na qual diz:

"Enganam-se aquelles que pensam que a marinha allemã é impotente. Logo que se resolva a situação militar nos Balkans, aliás já proxima do seu fim, e depois de voltarmos a tomar a offensiva nas nossas fronteiras de oéste e de léste, toda a nossa esquadra, os nossos "Zepellin" e os nossos "Taube" atacarão a esquadra ingleza."

O Thesouro montenegrino foi para a Italia

LONDRES, 7 (A NOITE) — Em consequencia da intensidade da offensiva austriaca, o governo de Cettinhe resolveu transferir para a Italia o thesouro montenegrino.

A captura de navios norte-americanos

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Washington:

"O Departamento de Estado recebeu communicação do embaixador em Londres, o Sr. Page, de ter entregue ao governo inglez um energico protesto contra o facto de havecem sido requisitados pelas autoridades militares os vapores norte-americanos "Hockeng" e "Genesee", ha tempos capturados e sobre os quaes ainda não se pronunciou o Tribunal de Prêsas Maritimas.

O embaixador termina o seu despacho dizendo ter absoluta confiança em que a Inglaterra respeitará as leis em vigor, tornando sem effeito a requisição desses vapores."

Communicados allemães

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica em data de 6 do corrente:

No theatro oeste da guerra houve, em varios pontos, combates de artilharia, de minas e a granadas de mão. Foram abatidos, proximo a Bapaume, dous aeroplanos inglezes, cujas tripolações foram encontradas mortas.

Um ataque dos russos a sudoeste do lago de Babit (a oeste de Riga), fracassou em frente ás nossas posições. As perdas do inimigo são graves.

Proximo a Margrafen, na Curlandia, um aeroplano allemão foi attingido pela artilharia russa e obrigado a aterrar, podendo, porém, ser salvo por nós.

Ao sul de Sjenica e a nordeste de Ipek foram repellidos pequenos destacamentos servios e montenegrinos."

O auxilio do Uruguay aos flagellados do norte

Só hoje, quasi ás 18 horas, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Hontem, ás 17 horas, no palacio Guanabara, a Sra. Wenceslão Braz, esposa do Sr. presidente da Republica, recebeu, em audiencia especial, o Sr. Dr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado de Negocios do Uruguay, que lhe foi fazer entrega da importancia de 34:000$, equivalente a 8.000 pesos, ouro, moeda de seu paiz, votada pelo Congresso uruguayo como auxilio aos flagellados pela secca do nordéste brasileiro.

A Sra. Wenceslão Braz pediu áquelle representante da nação irmã para transmittir ao seu governo as expressões da mais reconhecida gratidão do governo e povo brasileiros ao nobre gesto do Uruguay.

Aquella importancia vae ser distribuida aos Estados flagellados pela Sra. Wenceslão Braz, escolhida para esse fim pelo governo uruguayo, por indicação do Dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro plenipotenciario em Montevidéo."

Collação de gráo

Realisou-se á tarde na Faculdade Livre de Direito a collação de gráo aos bachareis Mario de Toledo Navarro, Castão Pereira de Souza, Renato Augusto de Lima, Mario Antonio de Magalhães Gomes, Oldemar Rodrigues de Faria e José Adolpho de Lima Avelino, que concluiram o curso este anno.

A cerimonia não teve solemnidade.

A Camara votou

A reforma do alistamento eleitoral e outros projectos

A' ordem do dia hoje a Camara dos Deputados, após approvar dous requerimentos de informações e redacções finaes, votou e approvou:

o projecto 230, do corrente anno, em 2ª discussão, autorisando a abertura, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 23:453:305$720 e outros para solver compromissos da Estrada de Fero Central do Brasil;

as emendas offerecidas, em 2ª discussão, ao projecto n. 164, de 1915, da commissão mixta, prescrevendo o modo pelo qual deve ser feito o alistamento eleitoral e dando outras providencias.

Foram approvadas as emendas:

"N. 4 — Ao art. 5º, § 3º, accrescente-se: "que para esse fim lhe será fornecido gratuitamente."

"N. 5 — Ao art. 5º, § 2º alinea c, diga-se, no 3º: "ou por declaração do proprietario, ou de quem faça o aluguel do predio, de que o alistando neste habite gratuitamente, como seu empregado, ou a titulo de favor ou de parentesco."

"N. 6 — Ao § 1º do art. 6º, onde se diz: "designado pelo governo do Estado", diga-se: "designado pelo juiz de direito da comarca"."

"N. 14 — Ao art. 12: Accrescente-se: "§ 4º, cada recurso será relativo a um só individuo."

"N. 16 — Ao art. 13, § 2º: Supprimam-se as palavras "salvo o caso de exclusão por obito."

"N. 20 — "Ao art. 28 — Redija-se assim: "O eleitor pagará pela 1ª via do seu titulo a quantia de 1$ e pelas seguintes a de 3$, que será arrecadada em sello adhesivo, no mesmo titulo e inutilisado pelo escrivão. A metade da renda desse sello pertencerá ao escrivão, a quem será trimensalmente entregue, na fórma prescripta em regulamento."

Foram tambem approvados os seguintes projectos de lei:

autorisando a abrir os creditos de ...... 22:2078224, supplementar á verba 27, artigo 2º, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, para satisfazer a diversas despesas referentes ao Instituto Benjamin Constant; de 26:1958594, "Secretaria da Camara dos Deputados", e 14:610$, especial, para pagamento de despesas com a impressão de "Annaes" e documentos parlamentares, em 3ª discussão;

mandando modificar a tarifa aduaneira na parte relativa aos artefactos de borracha, etc., em 3ª discussão;

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 290:757$600, para occorrer ao pagamento dos domingos e feriados devidos ao pessoal operario e diarista da Imprensa Nacional e "Diario Official", no exercicio de 1914, em 3ª discussão;

emenda approvada e destacada do projecto n. 148 A, de 1914, mandando conceder, a titulo definitivo gratuito, á Associação Commercial da Bahia, os terrenos accrescidos, contiguos ao seu actual edificio, em discussão unica;

dispondo sobre penalidade aos defraudadores da manteiga, em 2ª discussão;

considerando de utilidade publica, para todos os effeitos, a Associação Brasileira dos Escoteiros, com séde em S. Paulo, em 2ª discussão.

Não houve numero para se votar um requerimento de preferencia, do Sr. Costa Rego, para que fosse votado o projecto mandando approvar a reforma do ensino secundario e superior, constante do decreto numero 11.530, de 18 de março de 1915, com alterações que estabeleceu, em 3ª discussão.

Passou-se, então, á discussão da materia a isso destinada em ordem do dia.

O "Sargento Albuquerque" em viagem

S. PAULO, 7 (A. A.) — Zarpou com destino a Nova York, via Pernambuco e Barbados, conduzindo um importante carregamento de café o transporte de guerra nacional «Sargento Albuquerque».

O concurso na Assistencia

Terminou hoje o concurso para auxiliares academicos da Assistencia Municipal.

Inscreveram-se 53 candidatos, faltaram 12, compareceram 41, foram habilitados 27, inhabilitados 9 e retiraram-se cinco.

As vagas, em numero de 6, serão preenchidas nos ultimos dias do corrente mez.

O consul portuguez em Santos

S. PAULO, 7 (A. A.) — Tomou posse do cargo de consul de Portugal, em Santos, o consul de carreira, Sr. Olympio Vieira de Mello, que nesta capital exerceu por longo tempo as mesmas funcções.

A industria de pesca entre nós

Uma commissão incumbida de estudal-a

A Camara dos Deputados approvou, ha dias, um requerimento do Sr. Octacilio Camará solicitando a nomeação de uma commissão especial afim de estudar o problema da pesca entre nós e apresentar um projecto de lei destinado a amparal-a a estimular o seu progresso.

Hoje o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, nomeou para constituirem essa commissão os Srs. Octacilio Camará, Faria Souto, Irineu Machado, Ephigenio de Salles e Simões Lopes.

O general Campos chega a Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — Chegou hontem, á tarde, a esta capital o general Carlos de Campos, commandante da 6ª região militar, em companhia de todo o seu estado-maior, sendo recebido pelo governador do Estado, coronel Felippe Schmidt, por todas as autoridades e officiaes da guarnição.

O ministro da Marinha no Senado

A commissão de marinha e guerra, do Senado, em sessão secreta, esteve hoje reunida e ouviu o Sr. ministro da Marinha, sobre a fixação das forças navaes.

Paraná contra Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — Os jornaes publicam o teleggramma que o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, dirigiu ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, sobre as violencias praticadas pela policia do Paraná contra os partidarios da execução da sentença relativa ao territorio do Contestado.

O LYCEU GOYANO

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. Joviano de Moraes para inspeccionar, em commissão, o Lyceu Goyano, em substituição do Dr. Sebastião Fleury Curado, cuja nomeação ficou sem effeito.

OS CASOS SINGULARES

Mais uma esplendida do conferente Perseguido

Depois de publicado pela A NOITE o requerimento curioso que o conferente da E. de F. Central do Brasil Alvaro José Da Silva Perseguido dirigiu ao director solicitando licença para accrescentar ao seu nome o appellido de Perseguido, têm surgido outros documentos, já archivados, da lavra do mesmo conferente.

Dentre os que tivemos em mãos destacámos um de uma occorrencia que, ha dez annos, esse funccionario, com exercicio na estação de Osorio de Almeida, communicára á sub-directoria do Trafego.

Os termos dessa occorrencia são os seguintes:

"Communico a V. S. que chegou hoje a esta estação, pelo trem..., o cadaver de um porco. O porco morreu em viagem e isso foi devido a terem collocado o porco num carro onde tambem viajava um boi e como os genios não se combinam o boi matou a chifres o porco. Fiz a descarga do cadaver do porco, mandando proceder ao enterramento com todas as formalidades legaes."

Os passageiros do Governador voltam a calma

Os passageiros da ilha do Governador seguiram ás 16 1|2 horas na barca «Quarta». Não houve protestos.

Os tecidos bordados e lavrados na Alfandega

O inspector da Alfandega, em portaria de hoje, chamou a attenção dos Srs. empregados incumbidos da conferencia de mercadorias, para os tecidos que, de accordo com a ordem n. 1.122, de 3 do corrente, da directoria do gabinete, foram mandados classificar pelo Sr. ministro da Fazenda como "simplesmente lavrados", visto não terem, de facto, bordados, porém, sim lavores feitos nos teares Jacquard, Dobby e Lappet, como aliás já o havia reconhecido a commissão de tarifa desta Alfandega, quando os examinou opportunamente, devendo ser considerados "bordados".

Declara, outrosim, que, á vista da nova disposição, os tecidos que tiverem salpicos bordados ficam sujeitos á sobretaxa do art. 473, da tarifa.

O Codigo Civil

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, a commissão mixta especial do Codigo Civil, que procedeu a revisão da segunda prova desse grande trabalho.

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, ainda não entregou hoje o seu relatorio sobre as vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica.

S. S., ao contrario do que se propalou, não entregará tão cedo ao chefe de policia o seu relatorio, pois ainda continua a inquerir funccionarios da policia.

Pela tarde de hoje foram ouvidos dous agentes, que pouco adeantaram nas suas declarações.

A Camara em resumo

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra.

A acta da ultima sessão foi approvada, após o Sr. Galeão Carvalhal justificar a ausencia do Sr. Arnolpho Azevedo.

No expediente foram lidos: officios do Senado sobre resoluções legislativas e do ministro da Marinha enviando informações sobre o "Sargento Albuquerque"; telegramma de Anadia, Alagoas, reclamando a intervenção federal para normalisar a situação politica do Estado; dous requerimentos de informações, um do Sr. Eugenio Tourinho, sobre as obras do porto da Bahia, e outro do Sr. Costa Rego, sobre a alienação de navios mercantes nacionaes; e um projecto do Sr. Alberto Maranhão e outros, de protecção á cultura do algodão.

O Sr. Octacilio Camará, occupando a tribuna, refere-se aos discursos em que os Srs. Barbosa Lima e Fausto Ferraz trataram das nossas carnes frigorificadas exportadas para a Inglaterra, onde chegaram em pessimo estado de conservação, deterioradas.

O orador declara que nas transacções effectuadas por intermedio da casa Knowles & Foster, de Londres, as partidas daqui remettidas chegaram a contento, conforme noticias que aquella firma enviou para aqui.

Os serviços de frigorificação em Santa Cruz, quer os de matadouro, quer os de inspecção medica, são feitos de fórma a satisfazer aos mais exigentes, podendo soffrer critica a mais severa. O Sr. J. Spencer Law, medico, que veiu por conta do governo inglez especialmente inspeccionar os diversos matadouros da America do Sul, afim de informar ao seu governo quaes os estabelecimentos em que a Inglaterra devesse confiar para o seu abastecimento, proclamou a excellencia dos serviços do nosso matadouro de Santa Cruz, que se acha, assim, á altura de bem desempenhar os serviços de frigorificação.

O Sr. Vicente Piragibe tratou da personalidade do Sr. Thomaz Cavalcanti, a proposito de uma aggressão que ao orador fez o "Diario do Estado", de Fortaleza, Ceará.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os dous requerimentos de informações lidos no expediente e redacções finaes, sendo considerado objecto de deliberação o projecto do Sr. Alberto Maranhão e outros.

Votou-se, em seguida, parte da ordem do dia, havendo varios pedidos de preferencia, dispensa de intersticios e de impressão para os fins regimentaes.

Não houve numero para se votar um requerimento de preferencia do Sr. Costa Rego, a favor da votação do projecto de reforma do ensino, em 3ª discussão.

Entrando em discussão a materia a isso destinada, o Sr. Costa Rego justificou uma emenda a um projecto de credito.

O Sr. Simões Lopes esgotou a hora, a discutir o caso do Estado do Rio de Janeiro.

Um festival na Defesa Movel

Os officiaes dos «destroyers» offerecem amanhã um festival intimo aos seus collegas dos submersiveis e que se realisará a bordo do «Matto Grosso» e do «Amazonas».

Uma acção contra uma companhia franceza

A respeito da nossa local hontem publicada sob o titulo acima, em que noticiavamos haver a firma Guinle & C. proposto acção no fôro para obter da "Caisse Commercialle et Industrielle", de Paris, o pagamento de 14.347 dollars e 68 centavos, por mercadorias fornecidas, o Sr. Marcel Bouilloux Lafont, pela "Caisse", nos dirigiu uma carta pedindo fizessemos publico que si o pagamento de tal quantia foi negado por ella é que as mercadorias não foram entregues nas condições expressamente estabelecidas, nem no praso convencionado.

Uma lavagem de roupa suja na Camara

Vicente Piragibe versus Thomaz Cavalcante

A' hora do expediente, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados o Sr. Vicente Piragibe.

Disse o deputado carioca haver recebido, entre os jornaes que lhe chegaram do norte, um pasquim, que se annuncia orgão official do P. R. C. cearense e que é, sabidamente, uma das gazuas com que a rabadilha do Sr. Thomaz Cavalcanti assalta os cofres publicos do Ceará.

A primeira columna desse trapo, diz o orador, é occupada com uma vasta descompostura no orador.

Que se diz, porém, ahi? O que os ladravazes e os cynicos costumam dizer dos homens honestos; diz-se do orador que elle é um insolente, que vive a injuriar e a calumniar.

Deixaria de lado todo esse cisco si ao final do artigo não se affirmasse que o orador, ao envés de estar na Camara, deveria andar ás voltas com os tribunaes.

Por que isso? E' o proprio jornal que se encarrega de responder: porque o orador denunciou as falcatrúas do Sr. Thomaz Cavalcanti, quando presidente da Cooperativa Militar.

O deputado carioca entra, então, a reeditar as accusações formuladas contra o ex-deputado cearense, lendo certidões a ellas referentes, as quaes, diz, acham-se juntas ao processo que lhe moveu o Sr. Thomaz Cavalcanti.

Diz o Sr. Vicente Piragibe que, logo depois de ter sido intimado a responder ao processo por crime de injurias, foi a juizo, assumiu a responsabilidade das accusações e declarou que só podia ser processado por crime de calumnia. O Sr. Cavalcanti, porém, comprehendendo que o orador ficaria assim com o direito de dar a prova da verdade, teimou em processal-o por injurias impressas. Respondeu ao processo, sendo esse annullado por não ter o advogado accusador sustentado o libello, como se vê da sentença do Dr. Auto Fortes.

As certidões que juntou ao processo, assevera o Dr. Piragibe, provam que o Sr. Thomaz Cavalcanti tentou votar, com procurações de socios já fallecidos e com as de outros, cujas firmas não estavam reconhecidas; demonstrou que o Sr. Thomaz Cavalcanti alugava moveis á Cooperativa, fazia emprestimos vergonhosos a parentes seus e distribuiu dividendos fantasticos, além de apresentar balancetes provadamente falsos.

Necessario se torna, termina o Sr. Vicente Piragibe, que todos os crimes do Sr. Thomaz Cavalcanti sejam conhecidos, para que elle não tenha opportunidade de repetir no Ceará as mesmas ligeirezas que praticou em a Cooperativa Militar.

A maioria da bancada cearense, ostensivamente, abraçou o orador, ao terminar o seu discurso.

A Alfandega funccionará amanhã

O Sr. inspector da Alfandega determinou que, apezar de ser o ponto facultativo no Ministerio da Fazenda e repartições a elle subordinadas, a Alfandega funccione amanhã.

O desapparecimento dos 25:000$000 dos Cofres da Brigada

Habeas-corpus para o accusado

Ao Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, foi impetrada hoje uma ordem de "habeas-corpus", pelo Dr. Alvaro Silva, em favor de Alfredo da Silveira Dantas, capitão da Brigada Policial, preso no quartel regional do Andarahy, por ordem do commandante dessa corporação, como accusado do extravio dos...... 25:000$000 em nickel e prata, dos cofres da Brigada, que o paciente retirou para trocar por papel-moeda com o caixa do "Moinho Fluminense".

O advogado basea o seu pedido em que houve por parte do commandante da Brigada abuso de poder.

Foram pedidas informações á Brigada.

O caso fluminense

Falou hoje o Sr. Simões Lopes

Annunciada hoje a discussão do caso fluminense, pediu a palavra, na Camara dos Deputados, o Sr. Simões Lopes.

Disse o representante do Rio Grande do Sul que precisava rebater palavras do Sr. Ramiro Braga em seu ultimo discurso.

O projecto que se acha em debate é fundamental para a pratica do regimen que adoptamos. Somente por isso quer deixar bem claro o seu pensamento a respeito.

Entra, então, o Sr. Simões Lopes em largas considerações sobre todo o desenrolar do caso de que foram protagonistas os Srs. Nilo Peçanha e tenente Sodré.

O orador cita e lê trechos de constitucionalistas americanos, procurando justificar as doutrinas que sustenta e que se consubstanciam na incompetencia do Supremo Tribunal para decidir o conflicto fluminense.

A Camara amanhã

Por ser dia santificado, de ponto facultativo, não haverá sessão amanhã na Camara dos Deputados.

Duas fallencias por dia!

A crise nos armazens de seccos e molhados

Mais duas fallencias foram decretadas hoje, no fôro. Uma pelo juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Paulino da Silva, a da firma J. Ferreira & C., estabelecida com commercio de seccos e molhados, á estrada da Penha n. 1.133, estação de Ramos. Requereram-n'a os credores Luchans & C., credores de 1:014$300, de fornecimentos. Foram nomeados syndicos José Lima & C., sendo marcada a assembléa de credores para o dia 5 de janeiro do anno proximo.

A segunda, foi a dos negociantes Rocha & Loureiro, estabelecidos á rua do Oriente numero 68, com armazem de seccos e molhados, decretada pelo juiz da 1ª Vara Civel. Requereu-a Braudio Alves, credor de 402$730. Foi marcado o dia 31 de dezembro para assembléa de credores.

O CAFE'

O mercado abriu bem firme, com alguma procura e alguns lotes.

Pela manhã, venderam-se 980 saccas e no correr do dia mais 12.270 saccas, ao preço de 8$ por arroba para o typo 7.

Em Nova York, a Bolsa fechou hontem em alta de 5 a 9 pontos e hoje abriu tambem em alta para 2 a 5 pontos.

Por barra dentro entraram 1.429 saccas. Hontem entraram 16.517 saccas, foram embarcadas 18.771 saccas, sendo o "stock" de ... 404.802 saccas.

OS GRANDES ROUBOS

A formação de culpa dos accusados

A 2ª Vara Criminal está procedendo activamente á formação da culpa dos denunciados pelo 2º promotor publico, Dr. Honorio Coimbra, como autores e cumplices do furto de fazendas soffrido pela firma Balthazar Pereira.

São cinco os accusados. E ha outros tantos advogados. Por isso está sendo feita a formação da culpa no recinto do Tribunal do Jury, por ser o gabinete do juiz, Dr. Silva Castro, de dimensões acanhadas. Até ás 15 1|2 horas tinham sido tomados os depoimentos de 16 testemunhas, informantes e de numero.

Os trabalhos hoje correram calmos, não se tendo reproduzido a scena da vespera, em que o juiz foi obrigado a chamar á ordem um dos dos "advogados" de defesa, que se portava inconvenientemente. A "assembléa" de criminossos tem attrahido a curiosidade dos que perambulam pelo fôro. O recinto do Jury conserva-se cheio de assistentes durante os trabalhos da justiça.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial funccionou, ora á taxa de 12 3|32 d., ora a 12 1|8 d., e algumas vezes com ambas as taxas, podendo dizer-se que o fechamento foi com as taxas de 12 3|32 e 12 1|8 d.

Os esterlinos encontraram collocação ao preço de 20$350 e as letras do Thesouro a 19 °|° de rebate.

Os trabalhos de Bolsa foram diminutos, vendendo-se quatro apolices ouro municipaes a 297$ e das do emprestimo de 1914, ao portador, 15 a 173$500, e 50 a 174$000. Acções: Terras e Colonisação, 500 a 8$; Minas de S. Jeronymo, 100 a 17$; Seguros Anglo-Sul Americano, 50 a 100$; Brasil Industrial, 100 a 150$; Confiança Industrial, 50 a 130$; Tecidos Corvocado, 15 a 160$, e Docas de Santos, nominativas, 50 a 394$000. *Debentures*: Tecidos Botafogo, 50 a 100$000.

COMMUNICADOS

A Côrte de Appellação, dando provimento ao recurso iterposto pelo advogado Dr. Theodomiro Vieira, reformou o despacho do juiz da 6ª Vara Criminal, que pronunciou José Vicente por tentativa de homicidio.

Amelia de Amarante Romaguera

FALLECIDA EM PETROPOLIS

Eduardo Romaguera, seus filhos, irmãos, cunhados, nóras e sobrinhos, mandam celebrar no dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, pelo descanso eterno de sua alma, agradecendo ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

N. B. — Transferida de 7 para o dia 9 do corrente.

Falleceu em sua residencia, á rua de Santa Rosa n. 662, em Nictheroy, o Sr. OSCAR SHORT NUNES. O seu enterro realisa-se ás 9 horas de amanhã, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de Maruhy.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 183ª extracção de 1915; 34ª extracção do plano n. 2 A, realisada hoje, sob a presidencia do Dr. Edgard Doria:

5117	10:000$000
102742	2:000$000
146771	1:000$000
12134	500$000
136756	500$000
147550	500$000

Premios de 200$000

9349 18580 71776 146733 262110

Premios de 100$000

36739 63126 63265 101503 201556
256765 277097 278053

Premios de 50$000

9697 54771 59356 64953 80993
82790 168221 191408 238271 245763

Os numeros terminados em 5117 têm 108000.

Os numeros terminados em 2742 têm 5$000.

Os numeros terminados em 6771 têm 5$000.

Os numeros terminados em 7 têm $200.

Os concessionarios, — *J. Pedreira & C.*

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

34487	20:000$000
9384	4:000$000
56250	2:000$000
67694	1:000$000
34745	1:000$000
16173	500$000
54254	500$000
19482	500$000
65265	500$000

Premios de 200$000

15878	49264	3267	12726	39321
53072	4248	47784	68478	21588
39212	30420	4478	45285	49072
55651	28590	63680	1869	58933

Premios de 100$000

48836	55446	43667	65179	7861
14354	68350	5759	63034	16701
63842	55991	7154	12726	33511
31536	16656	16348	5606	40936
1055	66284	52032	67827	63338
67131	45559	24014	32217	27945
	6981		8619	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	487	Tigre
Moderno	950	Gallo
Rio	626	Carneiro
Salteado		Elephante

Para amanhã:

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 163ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

45736	20:000$000
505	2:000$000
40426	1:500$000
23449	1:000$000
44674	1:000$000
13115	500$000
16258	500$000
25790	500$000
33439	500$000
57530	500$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 36.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Octavio Ferreira Alves.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

Claudia Henrique de Mattos

Henrique de Mattos & C., negociantes estabelecidos á travessa S. Francisco de Paula n. 28, dolorosamente penalisados com o passamento, em Portugal, da progenitora de seu chefe José Henrique de Mattos, mandam celebrar uma missa de 30º dia, pelo passamento da mesma senhora, no dia 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Para esse acto de religião, convidam todos os seus amigos e freguezes, confessando-se eternamente agradecidos.

João Leal da Rosa

Idalina Augusta de Azevedo Rosa, Zulmira Leal da Rosa, Laudelina Leal da Rosa, Jayme Victorino das Neves, mulher e filhos, Candido Leal de Azevedo e mais parentes, previnem as pessoas de sua amisade do fallecimento do seu querido esposo, pae, avô, tio e cunhado JOÃO LEAL DA ROSA e participam que o saimento terá logar amanhã, ás 9 horas, de sua residencia, á rua Barão de Itapagipe n. 245, para o cemiterio do Cajú, pelo que desde já ficam agradecidos.

A Cantareira e as suas barcas

EMQUANTO É TEMPO

Embora o Carnaval se encontre no kalendario com alguns mezes para apparecer, é justo que desde já a Companhia Cantareira fará reparar a sua barca "Segunda", que está com a tolda em petição de miseria.

E' que no ultimo dia de Momo o movimento de passageiros entre Nictheroy e esta capital, maximé si os clubs fizerem festejos externos, é extraordinario, e essa embarcação, verdadeira "arca de Noé", conduz 1.000 pessoas.

Calculem os nossos leitores o desabamento da tolda que numero de victimas não produzirá.

Outras barcas precisam de reforma de calafeto e no entanto a Cantareira dá de hombros e a sua administração ainda acha graça nas reclamações do publico.

IMPOSTO DO FUMO

Si a illustre commissão de finanças do Senado quizer fazer obra verdadeiramente patriotica, contribuindo para AUGMENTAR a receita em vez de DIMINUIL-A, deve adoptar e prestigiar a seguinte tabella, que representa a primitiva opinião do governo:

Os cigarros pagarão na proporção de:

Cigarros do preço de varejo de 100 réis	20 réis
Cigarros do preço de 100 até 300 réis	30 réis
Cigarros do preço de 300 até 400 réis	40 réis
Cigarros do preço de 400 até 500 réis	50 réis
Cigarros de mais de 500 réis	100 réis

A actual tabella apresentada a titulo de "erro de impressão" produzirá para o erario uma incalculavel diminuição na receita.

O fumo desfiado, pagando menos de oitocentos réis por kilo, não attingirá a cifra que o governo pretende arrecadar.

Cruz Vermelha Brasileira

A thesouraria da Cruz Vermelha Brasileira roga ás senhoras socias o favor de mandar pagar a contribuição annual, á Avenida Rio Branco n. 125, 1º andar, na portaria da "Equitativa", onde encontrarão pessoa competente para receber e dar quitação.

Uma batalha na praça Onze de Junho a revólver

Dous feridos e duas prisões

Os donos da cervejaria da praça 11 de Junho, Srs. A. Bastos & C., festejaram esta madrugada o levantamento da cumieira de uma casa de propriedade da firma.

Na rua havia grande numero de pessoas no "sereno", emquanto dentro da cervejaria dansava-se e bebia-se a "la gordaça".

Corria a festa mais ou menos em ordem, quando no "sereno" rebentou um pequeno conflicto.

Ao provocador do conflicto foi dada ordem de prisão pelo guarda-civil 975.

Aquelle fugiu para dentro da cervejaria.

O guarda perseguiu-o.

Ao penetrar, porém, na cervejaria, foi recebido a tiros. Em seu soccorro vieram os guardas-civis 991, 905 e 860.

Estabeleceu-se, então, um forte tiroteio. Dentro e fóra da cervejaria os revólvers eram disparados. Parecia até que se estava em uma batalha.

Afinal conseguiu a policia do 14º districto restabelecer a ordem.

No chão estava caido, baleado no peito, Manoel Alves Ventura, portuguez e empregado na cervejaria.

A um canto tinha a cabeça quebrada e varias escoriações pelo rosto, o individuo Antonio Teixeira, morador á rua do Alcantara n. 61.

A policia conseguiu prender os dous individuos que são accusados como promotores do conflicto. São elles: Adelino Pinto da Silva, pedreiro, morador á rua do Alcantara, e Francisco Arantes, de 30 annos, solteiro e morador á varanda da Gamboa n. 20.

Na delegacia do 14º districto foi aberto inquerito para apurar a culpabilidade dos accusados.

Hoje depuzeram varias testemunhas.

Os feridos, após a medicação da Assistencia, foram internados na Santa Casa.

O Sr. Nilo faz visitas

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, acompanhado de seu auxiliar de gabinete, Dr. Nelson de Castro e coronel J. Mattoso Maia Forte, secretario geral, visitou hoje os pomares do Sr. Telles Bittencourt, em Merity, na baixada fluminense.

Collação de grão

A 18 do corrente, nos salões do Club dos Diarios, realisar-se-á, com a pompa do costume, a solemnidade official da collação de grão aos bacharelandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes. O discurso paranymphal será pronunciado pelo professor senador Fernando Mendes. Será orador official o bacharelando Bruno Mendonça Lima, eleito unanimemente nas eleições de abril.

O commissão de festas, composta dos bacharelandos João E. Peixoto Fortuna, A. de Saboia Lima e J. J. de Souza Carneiro, expedirá convites ás altas autoridades federaes e municipaes, ao mundo intellectual e ao escól da elegancia.

A' cerimonia da collação de grão seguir-se-á, como nos annos anteriores, o baile de gala, que promette o maximo brilhantismo.

Os Srs. Arnaldo Felicio dos Santos, Arthur Fernandes, Fernando Alexandre e Claudio Borges Costa collaram grão hontem na secretaria da Faculdade, tendo por paranympho o Dr. Sá Vianna.

EXTERNATO BARCELLOS

Realisa-se amanhã, ás 8 horas, a communhão das alumnas do Externato Barcellos, cuja direcção está confiada á alta competencia de Mme. Maria Augusta Barcellos.

O acto religioso, que terá logar na matriz do Engenho Velho, revestir-se-á de toda a imponencia, occupando a tribuna sacra o illustre vigario, padre Ricardino Seve.

NOTICIAS LIGEIRAS

ENTRE QUITANDEIROS — No Mercado Novo desavieram-se os quitandeiros Albino de tal e José Antonio da Silva, moradores ambos em S. Gonçalo, Nictheroy. Brigaram, e Albino feriu a faca o seu contendor, fugindo depois.

José Antonio, depois de medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

QUASI SOTERRADO — Antonio Messias, brasileiro, com 39 annos, casado, morador em Vicente de Carvalho, quando trabalhava na barreira do Areal, foi colhido por um bloco de terra, quasi ficando soterrado.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

CLANDESTINOS — De bordo do paquete "Sequana", foram impedidos de desembarcar os passageiros clandestinos de nacionalidade portugueza de nomes Salvador de Barros e Joaquim Monteiro Bicho.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Hontem tivemos no S. Pedro a "Lucia", a velha "Lucia", de Donizetti.

E' uma opera, póde-se dizer, quasi que escripta para soprano ligeiro, onde uma cantora póde demonstrar os seus meritos, e meritos que devem ser muito grandes.

O papel de lord Asthon foi entregue ao barytono Salvé, que o desempenhou na medida de suas forças, si bem que um tanto nervoso. Houve mesmo um momento em que se sentiu tão agitado que não acertou metter a sua espada na bainha.

O Sr. Truño desempenhou muito bem o papel de Edgardo, cantando com sentimento e arte todas as arias, inclusive a final, á qual deu uma excellente interpretação. E' pena que o joven tenor ainda não tenha perdido o medo da platéa. Foi bem, mas poderia ser melhor si dominasse os nervos.

O Sr. Savarini deu conta de seu recado no papel de lord Arthur.

Até a Sra. Atkos cantou direitinho.

O Sr. Arcelli foi admiravel em tudo.

O Sr. Voss parecia outro hontem.

A orchestra andou bem e o flautista soube conduzir-se com segurança.

Quem fez o papel de Lucia foi a Sra. Isabel Fragoso.

Hoje devemos ter um "Othelo" excellente, pois nelle tomam parte os melhores artistas.

E. A.

Festa escolar ante-hontem

Realisou-se ante-hontem o encerramento das aulas da 11ª escola mixta do 2º districto, a cargo da distincta professora cathedratica dona Cinira de Oliveira. A festa esteve animada e concorrida e foi executado um bellissimo programma que constou do seguinte:

1ª parte — Distribuição de premios aos alumnos que prestaram exames de promoção de classe.

Saudação á directora, pela alumna Carmen Nascimento.

2ª parte — "As visitas", cançoneta, pela graciosa alumna Maria G. de Oliveira.

A "Buena dicha", duetto comico, pelas alumnas Hermina de Oliveira e Carmen Nascimento.

"Fausto", violino e piano, executado pelo alumno Samuel de Oliveira Filho e o professor Sr. Francisco Léo.

"Baptisado de Jagunço", comedia, pelos alumnos Hermina e Maria G. de Oliveira, Carmen Nascimento e Eugenio Gomes.

"Os exames", cançoneta, pela alumna Maria G. de Oliveira.

"Os tres garotos", tercetto infantil, pelas alumnas Cinira de Oliveira Filha, Maria G. de Oliveira e Alice Baptista.

"Pastorale", "fantasie", violino e piano, executada pelo alumno Samuel de Oliveira Filho e o Sr. professor Francisco Léo.

"As carvoeiras", bailado, por diversos alumnos da escola.

"A valsa", comedia, pelos alumnos Samuel e Hermina de Oliveira e Eugenio Gomes.

"Ave Maria", violino e piano, pelos alumnos Samuel e Hermina de Oliveira.

O programma foi brilhantemente executado pelos alumnos, que se apresentaram bem caracterisados; sendo os mesmos ensaiados pela adjunta Emerita de Azevedo, e acompanhados ao piano pela Exma. Sra. D. Mathilde Rebouças.

Terminada a festa theatral, foi servido aos convidados e paes dos alumnos um "lunch" e na mesma occasião, no jardim da escola, foram distribuidos biscoutos e brinquedos a todos os alumnos e demais creanças que á mesma compareceram.

A's 18 horas terminou a encantadora festa que tão bella recordação deixou a todos os presentes.

Escreveu de um lado, escreveu do outro...

E o gallo deu a nota triste

O Sr. Roberto Motta passou uma noite horrorosa. Um gallo, um enorme gallo, de grande bico e grandes esporões, valente o assaltou em sonhos, a dar-lhe bicadas, a dar-lhe bicadas...

Quando, pela manhãsinha o Sr. Roberto abriu as janellas de sua casa, á rua do Senado n. 240, um gallo cantou, forte, no terreiro.

O Sr. Roberto saiu de casa, tomou um bonde, cujo numero terminava em 13. Decidiaamente o gallo o perseguia. Foi jogar. Na casa do Lopes, á rua do Ouvidor n. 151, cercou o bicho por todos os lados, como num gallinheiro. A' tarde, foi ver a literia — 13! — Ganhei. E o Sr. Roberto correu a receber os cobres. Ahi a nota triste do cantar do gallo. O homem da casa disse que a lista não tinha sido escripta de um lado só, que não estava direita e uma porção de cousas e... acabou não pagando os 238, do talão n. 1.178, que o Sr. Roberto apresentou e por conta do qual até já fizera gastos.

—Si vou á policia, tambem fico preso... Vou a A NOITE.

E veiu o Sr. Roberto e contou essa cousa toda.

Foi absolvido por falta de provas

Alfredo Maria Terra foi preso no dia 6 de setembro, ás 10 horas, á rua do Ouvidor, esquina do becco das Cancellas. Perseguido pelo clamor publico, Maria Terra havia penetrado no interior do 1º andar do predio n. 68 da rua do Ouvidor, fugindo ao ser presentido.

O juiz da Primeira Vara Criminal, Dr. Auto Fortes, hontem o absolveu por falta de provas no summario de culpa.

Desappareceu o Manoel

Está desapparecido desde hontem o menor Manoel Mello, filho de D. Anna Julia de Souza, moradora á ladeira do Livramento n. 1.

Manoel Mello, que trabalhava nas officinas da «Careta», tem cabello liso, cortado á escovinha, é baixo, tem uma cicatriz de queimadura no pescoço, e trajava hontem, quando saiu pela manhã, da casa de seus paes, terno completo marron, botinas pretas e chapéo de feltro molle e preto.

Pede-se ao "chauffeur" do "Landaulet-taxi" que hontem, á tarde, transportou, da rua da Assembléa para a rua 2 de Dezembro, uma senhora e um cavalheiro, o obsequio de entregar nesta redacção um guarda-chuva de seda e castão de ouro, com iniciaes, que ficou por esquecimento no referido carro.

Para o hospital dos Lazaros

O inspector da Alfandega mandou entregar ao procurador do hospital dos Lazaros a importancia de 1:613$215, producto liquido das quotas da verba de consumo sobre as bebidas alcoolicas.

Moeda falsa em Nictheroy

Uma pronuncia

O Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal na secção do Estado do Rio, por despacho de hoje pronunciou Seraphim Portella e Camillo Paradas Campos, como incursos no art. 13 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909 (moeda falsa) e impronunciou Francisco Alvaro Domingues.

Os accusados foram presos no dia 7 de novembro p. findo, quando passavam cedulas reconhecidamente falsas nos estabelecimentos commerciaes á rua Presidente Pedreira ns. 59, 125 e 157, daquella cidade.

A Guarda Civil e a Central do Brasil

Ha tempos, attendendo a reclamações que lhe foram dirigidas, o Dr. Arrojado Lisboa resolveu permittir que só viajassem, gratuitamente, nos trens da Central, em carros de 2ª classe, dous guardas civis, isso porque era habito antigo aboletarem-se, aos grupos, nos de 1ª classe. Essa deliberação do Dr. director da Central foi annunciada ao Dr. chefe de policia que, entretanto, não a communicou á Inspectoria, de modo que os guardas continuam a viajar como o faziam antigamente, o que tem dado logar a constantes attrictos com os conductores de trens. Essa situação precisa, porém, ser resolvida e não custaria muito um entendimento a esse respeito entre o Dr. Aurelino Leal e o Dr. Arrojado Lisboa.

Seria, assim, resolvida satisfactoriamente essa questão, evitando-se a continuação de incidentes como o que ainda hontem se registou.

Dissolução de firmas

Pelo juiz da Terceira Vara Civel, Dr. Marcondes Romeiro, foi hontem julgada, por sentença, a dissolução em parte da sociedade V. Senra & C., estabelecida á rua Acre, para o fim de se liquidar o quinhão do socio fallecido Manoel José Lopes, de accôrdo com a clausula 12ª do contrato. Requereram a dissolução referida os socios sobreviventes Virgilio Senra e Cornelio Roberto.

— O Dr. Souza Gomes, juiz da Quarta Vara Civel, decretou hontem a dissolução da firma Carvalho & Tubino, proprietaria do restaurante Stadt Munchen, á praça Tiradentes n. 1, requerida pelo socio Ernesto Tubino, pelo fallecimento do socio Avelino Carvalho Gomes, sendo o requerente nomeado liquidante.

Pirapora já tem illuminação electrica

Recebemos, com data de hontem, de Pirapora, o seguinte telegramma:

"Foi inaugurada, com brilhante resultado, a illuminação electrica da cidade, reinando indescriptivel enthusiasmo. O concessionario Nicolino Moreira convidou para paranymphos da cerimonia respectiva o commandante Bittencourt, coroneis Nascimento e Mascarenhas e Mmes. Fernandes Ramos, Bittencourt e Nascimento. Deu a benção das machinas frei Braz, produzindo, então, esplendido discurso allusivo ao acto o Sr. Olympio Costa. A Camara festeja brilhantemente a inauguração, sendo victoriados os benemeritos governos de Minas Geraes e da Republica. Reina grande enthusiasmo. — Ramos, presidente da Camara."

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Presidida pelo Dr. Artidonio Pamplona e secretariada pelos Drs. Carlos Fernandes e Ramiro Magalhães, realisou esta associação scientifica a sua 37ª sessão ordinaria.

Ao abrir a sessão o Dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente, justificou a ausencia do Dr. Caetano da Silva. Passa-se á leitura da acta e do expediente.

Após a leitura da acta o Dr. Pamplona diz ter recebido uma carta dos Drs. Raul Baptista e Edmundo Camara, que pedem a rectificação da mesma acta com relação ao que ambos communicaram na sessão anterior. O Dr. Raul Baptista, sempre que relata os seus casos cirurgicos, nunca deixa de dizer que os mesmos são da clinica do seu amigo e mestre Dr. Valladares, de quem é, com o Dr. Camara, assistente no Hospital da Misericordia. Como na noticia dos jornaes esse facto fosse omittido, pede lembrar mais uma vez que os ultimos casos de operação de von Hacker, relatados pelos Drs. Camara e Raul Baptista, occorreram na clinica do seu amigo Dr. Valladares, do qual, na qualidade de assistente, tem permissão para trazer a publicidade os seus modestos feitos cirurgicos praticados na enfermaria do seu mestre e particular amigo, a quem muito preza.

São propostos socios effectivos os Drs. Francisco Joaquim da Rocha e Pedro Rodrigues de Vasconcellos. Achando-se presente o Dr. Francisco Joaquim da Rocha, o Dr. Pamplona convida os Drs. Belmiro Valverde e Arnaldo Cavalcanti a introduzirem-n'o na sala das sessões.

O Dr. Aguiar sauda cordialmente o Dr. Rocha, o qual agradece as palavras do mesmo, promettendo ser um trabalhador ao lado dos seus collegas.

O Dr. Oliveira Aguiar dá conta á casa da representação que fez da Associação na inauguração do pavilhão Finley. Fala o mesmo Dr. Oliveira Aguiar sobre o interessante incidente occorrido entre o Dr. Pedro Calixto, socio da Associação, e o Dr. Silvino Mattos, distincto cirurgião dentista, o qual terminou do modo o mais satisfatorio possivel, tendo-se retratado a parte primitivamente queixosa contra o Dr. Silvino Mattos. Conclue dizendo dever ser o procedimento dos medicos e outros profissionaes calumniados o mesmo que teve o Dr. Silvino Mattos, chamando á responsabilidade o informante leviano da imprensa, que é sempre ludribiada em sua boa fé e abraça assim, as mais das vezes, uma causa injusta. As palavras do Dr. Aguiar são recebidas pela assistencia com muito agrado, dizendo ainda o cirurgião dentista Eurico Alvaro algumas palavras sobre o assumpto.

O Dr. Pamplona, antes de terminar o expediente, salienta a regularidade com que vae sendo feita a distribuição do boletim da Associação e lembra á casa que na proxima sessão de 15 do corrente deverá ser recebido o novo socio Dr. Nascimento Gurgel, professor da Faculdade, motivo pelo qual solicita o comparecimento de todos os socios.

Durante as communicações oraes toma a palavra o Dr. Pamplona, que cita dous casos interessantes de sua clinica, um de hyperalimentação infantil que vem augmentar a sua estatistica de casos semelhantes, e outro de accidentes sericos, consecutivos a uma injecção de sôro antitetanico, caracterisados por phenomenos syncopaes que appareceram com a urticaria e que sobrevieram por occasião do apparecimento da mesma, obrigando o uso de injecções de oleo camphorado e de ether.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, é dada a palavra ao Dr. Octavio Pinto, que se occupa do methodo de Kiemper no tratamento da syphilis visceral. Cita o Dr. Paulo casos interessantes e cheios de ensinamentos e mostra alguns outros em que o resultado foi pequeno. Toma a palavra o Dr. Paulo da Silva Araujo, que expõe em longo e minucioso estudo a physiologia do preparado "Mater indolor", provando que não ha nenhuma incompatibilidade de qualquer especie no uso conjugado da morphina e da pituitrina.

Disserta longamente e com grande erudição sobre a pharmacodynamia da morphina e da pituitrina e termina, sob palmas, concluindo que o preparado "Mater indolor" é um preparado perfeito e logicamente coherente na utilisação de um analgesico e um ocytocico.

O Dr. Muciano de Souza, que se achava inscripto para falar sobre a opotherapia renal, pede adiamento da sua exposição por se achar adeantada a hora.

E' suspensa a sessão, á qual compareceram, apezar do máo tempo, os Drs. Carlos Fernandes, Ramiro Magalhães, Artidonio Pamplona, Octavio Pinto, Sebastião Cesar da Silva, Alexandre Cirne, Belmiro Valverde, Arnofre Genofre, Arnaldo Cavalcanti, Vargas Dantas, Muciano de Souza, Luiz Coelho, Francisco Rocha, Oliveira Aguiar, Paulo da S. Araujo, Mario de Gouvêa, Mario Reis, cirurgiões dentistas Amadeu Fialho, Coridon Eurices Alvaro e Octavio Eurices Alvaro.

A colonia de Vargem Alegre

Estão em tratamento na colonia de Vargem Alegre, no Estado do Rio, 361 alienados, dos quaes 183 do sexo feminino e 178 do masculino.

A Leopoldina==Central do Frontin

O Sr. Vicente Pollizer, morador em Braz de Pina, tomou hoje passagem nesta estação com destino á cidade, no trem da Leopoldina, que ali passa ás 10 horas e 10 minutos.

A sua passagem, pagou-a o Sr. Pollizer com o seu "coupon" mensal, que foi picotado pelo conductor.

Na estação de Bomsuccesso, porém, novos conductores tomaram conta do trem, exigindo daquelle passageiro o pagamento da respectiva passagem.

Houve protestos, a que não deu ouvidos o referido empregado da Leopoldina, o qual não arredou o pé de seus intentos, cobrando por fim, novamente, a passagem do Sr. Vicente Pollizer.

E assim vae a Leopoldina lavrando tentos sobre tentos para a justificativa do titulo que lhe deu, ha pouco, o povo a quem tão mal serve essa companhia, de: "A Central do Frontin"!

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

N. G. — Agua distillada, 200 grs; acetato de chumbo, sulphato de zinco ãã 2 grs. Addicione egual volume de agua tepida, e á noite faça loções.

Havendo grande irritação deve parar; durante o dia applique a pomada de Wilson.

A. B. A. — E' melhor submetter-se a um exame.

L. I. — Ha diversas causas que contribuem para augmentar os batimentos epigastricos; porém, affirmar que se trata disso ou de um aneurisma, como suppõe, sem um exame, deve comprehender que é impossivel.

DR. DARIO PINTO (Interino).

O MERCADO DE CARNE[S]

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 505 rezes, 73 porcos, [...]neiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello [...] 6 p.; Durish & C., 2 v.; Alexandre [...]nho, 13 r. e 10 p.; A. Mendes & C. [...] v.; Lima Tavares & C., 61 r. 10 [...] Francisco V. Goulart, 38 r. 13 [...] Sul Mineira, 26 r.; C. Oeste de Minas [...] Pimenta & Villela, 27 r.; Oliveira [...] C., 94 r. e 25 p.; João da Rocha [...] C., 6 r. e 11 v.; Peixoto & Castro [...] dos Retalhistas, 29 r.; Portinho & [...] Christiano J. de Lemos, 27 r.; Santos [...] & C., 9 p. e 15 e.; Augusto M. da M[...]

Stock: Candido E. de Mello, 38 [...] dre V. Sobrinho, 31; A. Mendes & [...] Lima Tavares & C., 336; Francisco [...]lart, 308; C. Sul Mineira, 64; C. [...] Minas, 101; C. dos Retalhistas, 16 [...] & Villela, 121; Oliveira Irmãos & [...] João da Rocha Ferreira & C., 14 [...] Castro, 141; Portinho & C., 171; [...] J. de Lemos, 252. Total, 2656.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 5?? 14 r., 69 p., 25 c. [...]

Os preços foram os seguintes: [...] $590 a $620; porcos, de 1$ a 1$100; [...] de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 [...]

Foram rejeitados: 13 14 23 de [...] porcos, 1 carneiro e 3 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

CANHENHO FUNE[BRE]

MISSAS

Resa-se amanhã:

Por alma de José Gonçalves de Araujo [...] tos, ás 9, na matriz do Sacramento.

Depois de amanhã:

D. Amelia Amarante Romaguera, [...] egreja de S. Francisco de Paula; M[...] dos Santos, ás 9, na matriz de Santa R[ita].

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [Ma]ria Amelia da Conceição, rua Barão de [...] polis n. 280; José, filho de Manoel [...] travessa Z n. 19, casa n. 4, Catumby; [...] Machado de Andrade, rua Maurity n. [...] filha de Maria Augusta da Silva, rua [...] Furtado n. 32; Judith, filha de João [...] Santos, rua Marietta n. 20; Crescencia [...]les Ayrosa, rua Barão de Itapagipe n. [...] noel Esteves Fernandes, rua Conde de [...]dina n. 65; Vicente Felix Granado, [...] Cura n. 51; Antonio Cardoso, hospital [...] Sebastião; Adelino da Cunha, travessa [...]los n. 7, morro de S. Carlos; Maria, [...] Antonio Lourenço, rua D. Feliciana n. [...]dro da Silva Brito, rua Senador Alencar [...]mero 130; coronel Gabriel Mogardo [...] Castro Pereira, Alto da Boa Vista; [...] filho de José Fernandes, rua Frei [...]ca n. 420; Raymundo, filho de Raymundo [...]reira Riga, rua Conde de Bomfim n. [...]venil, filho de Luiz Borges de Freitas, [...] Leopoldo n. 14, casa n. 1; Salomão, filho [...] Augusto Duarte de Souza Pinheiro, [...] Araujo Leitão n. 51; Geraldina Monteiro [...]nhães, rua de S. Carlos n. 197, Estacio [...] João de Oliveira, Hospital Central do [...]cito; Diamantina Alexandrina Ferreira [...] da Providencia n. 67.

—No cemiterio de S. João Baptista: [...]bal de Carvalho, cidade de Therezopolis; [Do]mingos, filho de Domingos Ferreira, [...] Castello n. 11; Norival, filho de Luiz [...]ro, rua Jorge Rudge n. 53; Manoel [...] rua dos Oitys n. 43; Manoel Maria [...] rua General Polydoro n. 39; Dora, filha [...] Manoel Joaquim, rua da Fonte da Saudade [...] s/n; Porcina de Avellar Magalhães Cabral, [...] S. João Baptista n. 84; Salvador Pereira [...] Floriano Peixoto n. 17, Ipanema; Francisco, filho de Francisco Paulo da Silva, ladeira [...] Barroso n. 153, Copacabana; Antonio [...]gueiro, rua Marquez de Olinda n. 38; [...] la Leandra da Silva, travessa Silva n. [...] tafogo.

—Sepultam-se amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] Leal da Rosa, ás 9 horas, rua Barão de Ita[pa]gipe n. 245; Maria Joaquina do Amor Divino, ás 9 horas, rua da Saude n. 307; Theodoro [...] Santos, ás 9 horas, rua Ermelinda n. 16[...] ta Thereza.

—No cemiterio de S. João Baptista: [...] filho de Benedicto Carvalho, ás 9 horas, [...] da Memoria n. 213, Gavea.

Um curso sobre os "Luziadas"

A Liga Monarchica D. Manoel [...] de tomar a iniciativa de um curso sobre "Luziadas", á maneira do que se tem feito na Allemanha com o "Fausto", na Inglaterra com o "Hamlet", na Hespanha com o "D. Quixote", e na Italia com a "Divina Comedia".

Esta iniciativa, digna de todo o elogio, vem tanto mais a proposito, quanto é certo que Portugal atravessa um momento [...] para a nacionalidade e sempre as [...] da historia, nos momentos de crise, o caracter portuguez se retemperou com a leitura dos "Luziadas", consolador refugio [...] triotas que em sua epica leitura [...]vam seu patriotismo. Foi encarregado do curso, a convite da Liga, o antigo deputado da nação portugueza e conhecido [...]nalista Sr. Dr. Alexandre de Albuquerque.

O programma do curso realisa-se em [...] lições ás quintas-feiras, pelas 20 1/2 horas, e consta do seguinte:

I — O poeta, circumstancias hereditarias, sociaes e literarias que influenciaram o seu genio e concorreram para a elaboração do poema.

II a XI — Explicação e commentario dos dez cantos dos "Luziadas", sendo cada canto cada lição.

XII — Synthese final, incluindo a visão critica dos "Luziadas", sob o duplo aspecto do sentimento nacional e do sentimento internacional.

Cano d'agua arrebentado

O Sr. J. J. Almeida reclama, por nosso intermedio, das Obras Publicas, providencias no sentido de que seja concertado um cano d'agua arrebentado ha já seis dias, na rua da Prainha, em frente ao numero 11, e com grande prejuizo dos moradores e transeuntes da referida rua.

DA PLATEA

Em torno do Theatro da Natureza

Fomos hoje procurados pelo empresario Sr. Luiz Galhardo, que nos trouxe a carta abaixo, em que faz a defesa da sua iniciativa de crear o Theatro da Natureza, adeantando-nos a informação de que não se pretende vedar o parque da Republica, de modo permanente, á frequencia publica; apenas em tres dias da semana será fechado o soberbo parque, mas isso só á noite, meia hora antes de começar o espectaculo.

Não desejamos, por emquanto, discutir intenções, que podem ser as melhores. Publicando, como vamos fazer, a carta do Sr. Galhardo, em obediencia ás nossas praxes invariaveis, concitamos o Sr. prefeito a dedicar a mais solicita attenção a esse caso, procedendo de modo a acautelar devidamente os interesses do publico e da municipalidade; e reservamo-nos para, em momento opportuno, quando forem conhecidas mais nitidamente as minucias desse emprehendimento, discutil-o com maior segurança.

Por emquanto, a carta do Sr. Galhardo, a qual é a seguinte:

"Sr. redactor — A tentativa do Theatro da Natureza, para a realisação da qual os distinctos artistas Dr. Christiano de Souza e Alexandre Azevedo me chamaram a collaborar, começa a offerecer desde já, e pelo menos, um aspecto originalissimo: o da fórma por que está sendo apresentado na imprensa por quantos, aliás de boa fé, se têm permittido commental-a, ou espontaneamente, ou por suggestões alheias. Nem o Sr. prefeito desta capital, a quem o Dr. Christiano de Souza entregou o seu requerimento nesse sentido, nem quaesquer dos interessados preferiram ainda a minima palavra sobre o que virá a ser, no Rio de Janeiro, essa iniciativa já consagrada em toda a Europa e rudimentarmente tentada em São Paulo e Buenos Aires.

Quem foi, pois, que forneceu á illustrada imprensa do Rio as informações, redondamente falsas, que a respeito têm vindo a publico?

Um empresario que nada tem, nem podia ter com o assumpto, que o desconhece, portanto, totalmente e a quem o despeito de não ser chamado a collaborar fez acommetter de um verdadeiro e caracteristico ataque de naturo-phobia, aggravando outros symptomas de raiva mansa, que já vinha manifestando.

Trata-se, pois, de uma verdadeira inversão de direitos e competencias.

Para esclarecer essa inversão de direitos e de competencias, e para que V. bem possa informar os seus leitores, permitta-me, pois, que eu comece a explicar o que será o Theatro da Natureza a realisar nesta capital.

1º — Conforme o já alludido requerimento, não se trata de uma *cavação*, segundo as abalisadas informações do empresario, mas sim de uma iniciativa rasgadamente artistica, na qual se empenharão avultados capitaes.

O pittoresco "argot" *cavar*, admitte tanto quanto eu o posso interpretar, a facil realisação de proventos ou dinheiros, alcançados por meios mais ou menos licitos e mais ou menos industriosos. Como fica explicado, esse não é o nosso caso, visto que, muito antes de um lucro, mais do que hypothetico, o que temos desde já garantido é um avultado dispendio, absolutamente certo.

2º — Não tentámos, nem tentaremos, para a realisação do nosso projecto, conluios com quaesquer empresas, taes como a Brahma e outras citadas, que são absolutamente alheias á nossa iniciativa.

3º — Começámos por offerecer, no nosso requerimento, uma porcentagem sobre o resultado da tentativa, destinada a subsidiar os "Albergues nocturnos" e outras instituições de assistencia, á escolha da Prefeitura.

4º — A realisação pratica do Theatro da Natureza será revestida de um esplendor egual, si não superior, ao que a mesma idéa tem tido nos principaes centros da Europa, interessando quasi que exclusivamente ás classes nacionaes que possam intervir no assumpto.

Assim, e por intermedio do professor Nunes, foi convidada a tomar parte nos espectaculos da Natureza a grande Orchestra Symphonica do Rio de Janeiro, composta dos mais illustres professores desta capital. Ella será integrada num agrupamento de mais de cem executantes.

Cerca de cento e vinte coristas de ambos os sexos, nacionaes ou nacionalisados, a maior parte já conhecidos como profissionaes, foram tambem convidados a constituir a grande massa coral que ha de abrilhantar os referidos espectaculos.

Os interpretes de todas as peças a representar serão egualmente, na sua quasi totalidade, artistas nacionaes ou nacionalisados. Fica, portanto, destruida a perfida e mentirosa insinuação de que o Theatro da Natureza seria realisado por uma companhia de opereta, ora em "tournée".

Serão egualmente interessados no emprehendimento, dezenas de operarios, que procederão ao levantamento dos palanques e tablados necessarios á exhibição dos espectaculos, os quaes serão construidos em local e de fórma a não alterar o minimo arbusto do formoso Parque da Republica.

Empenhar-se-ão na confecção dos materiaes scenicos, a adaptar á paizagem natural, scenographos, adereccistas, "costumiers", technicos, machinistas, electricistas e, emfim, toda essa multidão anonyma de indefesos proletarios do theatro, que para elle e delle vivem.

Creio, Sr. redactor, que esta é a melhor resposta ao libello de suppostas cavações com que vimos sendo atacados, quando é facto que, desta iniciativa, todos, excepto nós, poderão aproveitar immediatamente della, como fica provado.

5º — Quanto ao repertorio a ser exhibido, elle será escolhido, como em toda parte do mundo civilisado, não por empresarios analphabetos e cavadores pouco escrupulosos, mas sim por creaturas cultas, que, acima de mesquinhas especulações, collocam, como já têm evidenciado, os interesses da arte, da literatura e da moralidade. Assim, entre as peças já seleccionadas, contam-se: "Orestes", tragedia grega sobre os motivos das Khoephoras de Echilo; "Oedipo-Rei", "Honra de rusticos"; "Bodas de Lia", um drama nacional e outras grandes obras de arte, que o empresario não conhece.

Eis, a traços geraes, as intenções e o programma da malsinada *cavação*, sobre a qual e successivamente, iremos fornecendo, como unicos elementos fidedignos de informações, todos os detalhes que possam interessar ao publico e á illustrada imprensa do Rio de Janeiro.

Pela publicação destas linhas, muito grato se confessa o de V. etc. — *Luiz Galhardo*."

AS PRIMEIRAS

"A Rival", no Phenix

A companhia nacional Lucilia Peres levou hontem em primeira no artistico Theatro Phenix o drama de Kistemaekers e Delard, intitulado "A Rival", que, embora já representado ha dous annos no Apollo, quando ali trabalhava a companhia de Eduardo Victorino, de que faziam parte os mesmos artistas que hontem interpretaram os principaes papeis, é quasi desconhecido do nosso publico, justificando-se assim o facto de haverem as sessões de hontem obtido concorrencias animadoras.

O desempenho por parte de Leopoldo Fróes e Lucilia Peres causou geral agrado, devendo-se dizer outro tanto em relação a Maria Luiza, artista que já se vae habituando a papeis de certo destaque.

NOTICIAS

A "reprise" da "Annita"

A companhia Adelina Abranches faz hoje uma "réprise" da "Annita", peça que teve tão excellente desempenho quando levada em primeira na semana passada.

Tratando-se de uma peça cuja acção se desenrola no scenario do Contestado e, portanto, genuinamente nacional, é de se esperar que a concorrencia de hoje seja superior á da chuvosa noite em que foi tão applaudido no theatro da rua Espirito Santo o trabalho dos dous escriptores paulistas Gomes Cardim e Olival Costa, um dos quaes, o Sr. Gomes Cardim, nosso collega de imprensa, acha-se nesta capital, onde veiu no intuito de assistir ao desempenho da Companhia Adelina Abranches.

"Otello", no S. Pedro

O S. Pedro brinda hoje seus "habitués" com a primeira, nesta época, do "Otello", a sublime opera do immortal G. Verdi. Dizem-nos maravilhas da interpretação que o applaudido barytono Franceschi dá á parte de "Yago", que lhe coube na distribuição. Só por isso o S. Pedro se encherá.

"A cabocla de Caxangá"

Assim se denomina a interessante burleta que sóbe hoje á scena, no S. José. São tres actos bellissimos, cheios de graça. A protagonista foi confiada a Julia Martins e a parte comica está entregue a Alfredo Silva, João de Deus, Fonseca e Machadinho. Estamos certos de que o novo original de Gastão Tojeiro vae ser um successo.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "El mercado de muchachas"; Apollo, "O Irineu"; Recreio, "Annita"; S. Pedro, "Otello"; Trianon, "Casa de Orates"; S. José, "A cabocla de Caxangá"; Phenix, "A rival".

Uma "conflagração" no xadrez do 11º districto

Tres dos presos do xadrez do 11º districto policial fizeram hoje uma "conflagração".

Francisco Felix de Araujo, Vidal da Silva e Antonio Francisco de Souza, desordeiros e ladrões conhecidos, "alliados" todos, aggrediram, por um motivo qualquer, Antonio Procopio de Oliveira, que estava preso por vadiagem, ferindo-o bastante no rosto.

Os aggressores foram autuados e o aggredido medicado pela Assistencia.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Octavio Bombacan nos entregou um livro de missa, que fica á disposição do legitimo dono.

—O Sr. Paulino Garcia achou no largo da Carioca uma cautela do Monte de Soccorro, que se acha em nossa redacção.

Os banhos em Santa Luzia

Não é de hoje, mas de longa data, que as mais justas reclamações nos têm sido trazidas contra as liberdades e licenças que se dão na praia de banhos de Santa Luzia.

Principalmente entre 5 1|2 e 6 horas as familias residentes no centro da cidade, que precisam, por indicação medica, do uso dos banhos de mar são forçadas não a presenciar actos da mais deprimente liberdade, como mesmo a ser victimas da grosseira atrevida de mulheres da mais baixa classe e de homens sem escrupulos e sem meio de vida limpo, que lhes fazem companhia.

Temos, ou devemos ter, uma policia de costumes. A ella cumpre velar pela moralidade em nossas praias de banhos, embora saibamos que, ás 6 horas, mais convém o somno do que as massadas de uma vigilancia.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A Administração desta Veneravel Ordem, com a maior pompa e brilhantismo, fará celebrar em seu templo, completamente restaurado (á rua do Rosario), na proxima quarta-feira, 8 do corrente, a festa em louvor a Nossa Senhora da Conceição, pela fórma seguinte:

No dia 8 do corrente, pelas 9 horas da manhã, proceder-se-á aos sorteios seguintes:

De 20 esmolas de 14$660 cada uma, legado da irmã Bemfeitora D. Antonia da Costa Jacomo, destinadas ás irmãs viuvas e pobres; 20 esmolas de 10$, legado do irmão Bemfeitor-Corretor jubilado Commendador Joaquim da Silva Maceira; 6 esmolas de 16$ cama uma, legado do irmão Bemfeitor Joaquim Pinto da Silva; 20 esmolas de 15$ cada uma, legado do irmão Bemfeitor José Vicente de Souza; 12 esmolas de 16$660, legado do irmão Bemfeitor-Corretor jubilado Commendador Joaquim José de Castro de Araujo Sampaio, e o rateio legado pelo irmão Bemfeitor Luiz Viriato Leão.

A's 11 horas, sob a regencia do maestro Miranda Machado, será executada a brilhante ouverture do insigne maestro F Suppé, seguindo-se a grandiosa missa do Senhor Bom Jesus do Calvario, do pranteado maestro Manoel Maria, sendo celebrante monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, Proto-Notario Apostolico "ad instar".

Ao occupar a tribuna sagrada o erudito prégador Revmo. padre Dr. Americo Nilo, será cantada a "Ave-Maria", solo de soprano e côro do maestro regente; "Credo", "Sanctus" e "Agnus Dei, de Santa Cecilia", do celebre maestro Charles Gommod; "Salutaris", do apreciado maestro Francisco Braga.

Ao "Te-Deum", pelas 7 horas da noite, que será precedido da ouverture "La Dame de Carreau", do maestro Batiport, o irmão secretario fará a leitura da nominata dos irmãos eleitos para dirigirem os destinos desta Veneravel Ordem no anno compromissorio de 1916, sendo em seguida entoado o "Te-Deum" do Espirito Santo, do maestro F. Colás, e por occasião de se fazer ouvir o prégador, Revmo. padre Joaquim Gonçalves Cardoso, o "Salutaris", do maestro Pedro de Assis; "Tantum Ergo", do maestro Colin, e "Ave-Maria", do maestro A. França.

Em nome do Carissimo Irmão Corretor e da Mesa Administrativa, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a estes actos da nossa religião, prestando assim o verdadeiro culto de veneração e amor á Virgem Santissima da Conceição.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, 5 de dezembro de 1915. — O secretario, ANTONIO DE SOUZA OLIVEIRA.

SPORTS

Corridas

A Taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluida a ultima corrida do Derby-Club:

268 pontos — Daniel Blatter e Adjalme Corrêa.

253 pontos — Netto Machado (A NOITE) e Cardoso de Almeida.

252 pontos — Jorge Soares.

247 pontos — Ludgero Guimarães.

246 pontos — Luiz Meirelles.

242 pontos — Francisco Valle e Eduardo Bahia.

235 pontos — Briani Junior.

233 pontos — Raul de Carvalho e Osorio Dutra.

Os demais concorrentes occupam as seguintes posições:

Rigoberto Baptista, Viriato Martins, Mario Alves, Domingos Iorio, Oscar de Carvalho, Simões Ferreira, Eurico Brandão, Octavio Gama, Dr. Floriano de Lemos, Julio Barreiros, Cleantho Jequiriçá, Astarbé Rocha, Mauricio Belvrer, Fernando Costa, Aristides Machado, Abel Novaes, Taciano Ribeiro e Guilherme Seixas.

Tiro

União dos Francos Atiradores

O torneio mensal que este club realisou ante-hontem revestiu-se de grande enthusiasmo e animação.

Todas as provas foram vivamente disputadas e tiveram grande numero de concorrentes.

Muitos foram os espectadores na sua maioria "sportsmen", não lhes faltando, tambem, enthusiasmo pelo resultado de cada prova.

O resultado geral foi este:

1ª prova — Venceu com 138 pontos David Coelho.

2ª prova — Venceu com 137 pontos, Balthazar Junior.

3ª prova — Venceu com 136 pontos Manoel Ramos.

4ª prova — Venceu com 135 pontos Joaquim Beato.

5ª prova — Venceu com 134 pontos A. Andrade.

6ª prova — Venceu com 133 pontos Fernando Vigarano.

O jury que presidiu o esplendido torneio esteve assim constituido: major Pinto Ribeiro, Alfredo Mannia e Teixeira Leão.

Após o torneio, como prova extra e sensacional, foi realisado um "match" entre os campeões João Vieira e Custodio Gonçalves. O resultado foi um perfeito empate.

Houve após lauto "lunch" offerecido pela directoria dos Francos Atiradores, em que se fizeram varios brindes.

Cyclismo

Cycle-Club

Já está formada da seguinte maneira a commissão de recepção da festa que este club realisará no dia 12:

Dr. Adelino Magalhães, Carlos Rubens, Alpheu Ferreira, coronel João Canabarro, Alexandre Thompson, Antonio Torres, João Mariano, Raul Pinheiro, João Araujo e Edison Augusto Coelho.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Dr. Rodrigo Octavio Filho, advogado no nosso fôro; Dr. Waldemar Schiller, clinico nesta capital; Mlle. Herminia Ribeiro da Cunha, filha do Sr. Heitor Ribeiro da Cunha; professor Henri Abbonderthi; Dr. Emilio Victorio da Costa; Sr. R. M. Carneiro, despachante geral da Alfandega; coronel Manoel José de Paiva Junior, contador da secretaria da Santa Casa de Misericordia.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Amaury de Medeiros, clinico nesta capital; bacharelando Mario Muller de Campos; major Leoncio Lannes; Mlle. Noeh Coelho Horta; Sr. Guilherme Peres da Silva, funccionario da pagadoria do Thesouro Nacional; Mlle. Maria de Lourdes, filha do Sr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa; Mlle. Arethina Giordano; a menina Luiza, filha do Sr. Carlos Barreto, funccionario da Central do Brasil.

— Fizeram annos hontem:

O estudante Alberto Zamith, filho do fallecido Dr. Luiz Carlos Zamith e alumno do Collegio Militar de Barbacena; Mlle. Aracy Nazareth, filha do Dr. Mario Nazareth.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, na maior intimidade, o enlace matrimonial de Mlle. Carmen Santos, irmã do Dr. Oscar Santos e enteada do Sr. Carlos Americo dos Santos, do "Jornal do Commercio", com o Dr. João Florentino Meira.

A noiva terá como paranymphos na cerimonia civil o Sr. senador Epitacio Pessoa e senhora e o Dr. José Carlos Rodrigues, e na religiosa o Dr. Cesar de Sá Rabello e senhora. As testemunhas do noivo serão, no acto civil, os Drs. Nestor Meira e Oscar Santos, e no religioso, o professor Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti. Ambas as solemnidades, que serão respectivamente ás 14 1|2 e 15 horas, terão logar na residencia da noiva, á rua Paysandú. Os noivos subirão para Petropolis, á tarde, onde permanecerão alguns dias, seguindo proximamente para o Estado do Rio Grande do Sul.

RECEPÇÕES

A familia R. M. Carneiro offerece amanhã, em sua residencia, á rua Maia Lacerda, uma recepção aos amigos que forem cumprimentar o Sr. R. M. Carneiro, despachante geral da Alfandega, pela passagem de seu anniversario natalicio.

—O casal Felinto de Almeida, para commemorar uma data intima, reuniu sabbado ultimo, na sua residencia de Santa Thereza, os seus amigos, offerecendo-lhes uma recepção das mais elegantes e intellectuaes no nosso meio mundano. O poeta Affonso Lopes de Almeida disse versos seus; João Luso deliciou o auditorio com seu conto "Ambiciosa". Mlle. Margarida Lopes de Almeida disse com um accento de profunda emoção versos de Augusto Gil e Guerra Junqueiro. O Sr. Justino de Montalvão encantou a escolhida élite presente com a sua prosa de sensacionista, relembrando a figura excepcional de Gabriele D'Annunzio. O Sr. Castro Afilhado interpretou ao violão composições suas. O anniversariante recebeu muitos telegrammas de felicitações.

MANIFESTAÇÕES

Os alumnos das Escolas Ouro Preto e Benjamin Constant fizeram ante-hontem uma manifestação de apreço e sympathia aos Dr. Virgilio Varzea, inspector do 4º districto escolar e professor Carlos Reis, que leccionou naquellas duas escolas. Após o discurso inaugural da festa, falaram os alumnos Narciso Miranda, Alayde e Admêa Miranda, que, elogiando a acção daquelles dous educacionistas, saudava-os em nome de todos os seus collegas, sendo offerecido ao Dr. Virgilio e professor Carlos Reis "corbeilles" de flores naturaes.

VERANISTAS

Acompanhado de sua Exma. familia, subiu hoje para Petropolis, onde passará a estação calmosa, o Sr. Dr. Maurillo Nabuco de Abreu professor da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital.

— Para Petropolis, acompanhado de sua Exma. familia, subiu o Sr. coronel Justiniano de Figueiredo Rocha. A familia Rocha tomou aposentos no Majestic Hotel.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS do **Peitoral de Angico Pelotense** no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA**—Pelotas.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

O MAIS SUAVE DOS LAXANTES

Não seja mais torturado com laxantes violentos, que sempre produzem colicas, irritações, desarranjos do estomago e causam nauseas. As Pinklets, novas pilulasinhas laxantes vegetaes, offerecem a melhor opportunidade para serem abandonados os antiquados laxantes, causadores dos incommodos acima citados. As Pinklets actuam suave e effectivamente, estimulam os intestinos inertes, tornando-os aptos para preencherem suas funcções normalmente. Ellas são tão suaves, que não causam a menor dôr ou mau estar.

A grande vantagem em usar as Pinklets, além do facto de não produzirem colicas, é que ellas positivamente regularisam os intestinos e curam a prisão de ventre, sem o inconveniente da obrigação de usal-as continuamente. Os antigos laxantes violentos escravisam ás pessoas que d'elles fazem uso, porque debilitam e enfraquecem os intestinos. Cada dose torna os intestinos mais incapazes. Ao contrario, as Pinklets tonificam os intestinos, fortalecendo-os sufficientemente para poderem cumprir normalmente suas funcções.

As Pinklets são mais do que um bom laxativo. Ellas são egualmente bôas para regularisar o figado, curar a biliosidade e a indigestão, limpar a cutis e prevenir as dôres de cabeça.

Quando tiver necessidade de um laxante, insista ao droguista de lhe dar Pinklets e não acceite nenhum outro substituto.

The Dr. Williams Medicine Co
SCHENECTADY. N. Y. E. U. A. RIO DE JANEIRO. BRAZIL

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

Azeite Renascença
Cada lata contem um litro certo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

300 — 23ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3ª

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Villa de Barcellos

Antigo Mangini

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Pratos da semana

Domingo. — Perú á brasileira.

Segunda — Mocotó á portugueza.

Terça. — Tripas á portugueza.

Quarta. — Feijoada á brasileira.

Quinta. — Cozido especial.

Sexta. — Mayonnaise de robalo.

Sabbado. — Angú á bahiana.

Preços modicos

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro n. 3.
Telephone 3064 Central

MOVEIS E TAPEÇARIAS

tendo de adquiril-os ser-lhe-á sempre vantajosa a visita ao largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos.

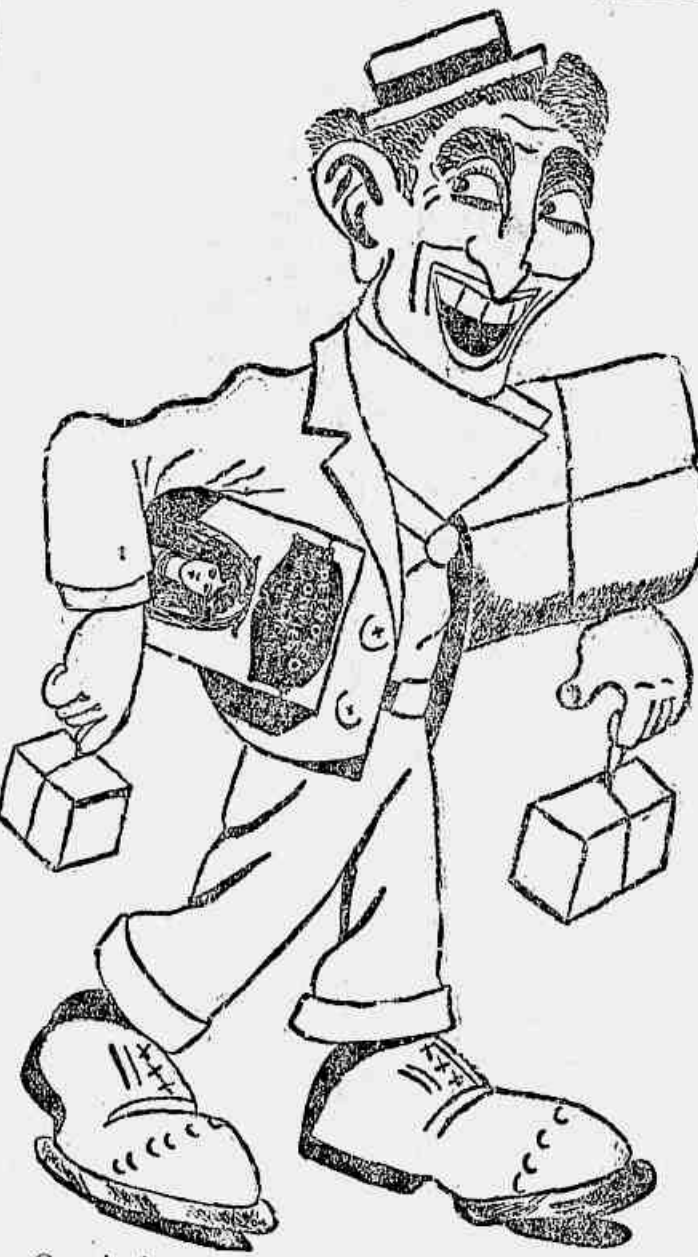
Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000

Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Rica exposição de tapetes, oleados e capachos

Nota—O pagamento pode ser feito em prestações.

9 LARGO DA CARIOCA 9

Souza Baptista & C.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 190 Villa.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada á brasileira.

Lingua do Rio Grande com batatas.

Arroz do forno á açoriana.

Ao jantar:

Leitão assado.

Camarões, ostras e mexilhões.

Vinho verde novo e castanhas assadas.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Syphilis, Gonorrhéas, tratamento seguro e

garantido a 40$ e 50$000 mensaes pagos em duas prestações. Dr. Luiz Augusto Pinto, especialista em vias-urinarias, cirurgia em geral. Garante a cura radical das hernias inguinaes, hydroceles, etc. Consultas, 2 ás 4. Praça Tiradentes, 48 (Largo do Rocio).

Gruta Bahiana

Praça Tiradentes, 71

Aberto até uma hora da manhã

A primeira casa no genero; as boas comidas á bahiana e á portugueza; não se illudam porque Gruta Bahiana só ha uma, — contigua ao Ministerio da Justiça.

Casa antiga e bem conhecida dos bons apreciadores; casa séria, frequentada por familias de boa roda e criterio.

Para comer bem só na Gruta Bahiana.

Telephone 4.165 Central

GRANADO & C., 1º de Março, 14

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

BRINQUEDOS

SO' NA

CASA VALERIO

Carros para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, foot-balls, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais, só na mais antiga casa de brinquedos do Rio, que é a conhecida

CASA VALERIO

A' RUA DA QUITANDA 62

Vendas por atacado e a varejo

O seu importante «stock» em deposito, pago ao cambio de 15$000 a libra, dá margem aos seus preços não temerem hoje concorrencia

Rua da Quitanda 62

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores** Dormitorios Estylo Allemão, novos modelos, desde 600$000 Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

Por que vende tão barato a

Fabrica Confiança do Brasil?

Esta é a pergunta que suggere a todos os que visitam esta casa. E' porque ella vende os productos de seu fabrico, isto é, em primeira mão, e por isso muito mais barato que as outras que compram para revender. Não se illudam com as fabricas imaginarias, façam as suas compras na antiga e conhecida FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, a primeira e unica no seu genero que adopta este systema de vender os seus productos por atacado e a varejo.

Não percam tempo com experiencias, não comprem ROUPAS BRANCAS, ATOALHADOS, CRETONNES, MORINS e PANNOS DE MESA, sem ver os preços da FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, na R. DA CARIOCA 87, a unica onde se obtêm artigos de primeira qualidade por preços sem competencia.

Não se confundam, é o

87, RUA DA CARIOCA, 87

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos, colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer dessas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3. Tel. 2.498 Norte.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 13 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 10 de dezembro de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 10 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

PETIT-BLEU

MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO
Qualquer recado
600 RE'IS

CHAMADO A DOMICILIO
1000 RE'IS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇÃO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Maestro director da orchestra, A. Baxerias

HOJE—Terça-feira, ás 8 1|2 da noite—HOJE

10ª e ultima récita de assignatura

Estréa da opereta em tres actos, do maestro Victor Jacoby, traduzida para o hespanhol pelo escriptor Ramon Giné

El Mercado de Muchachas

Distribuição: Lucy Harrisson, Sra. Peral; Bessy, Sra. Iris; Flora, Sra. Fernandez; Bill, Sra. Tamayo; Mary, Sra. Beltri; Cortigera 1ª, Sra. Granados; Cortigera 2ª, Sra. Scott; John Harrisson, Sr. Galleno; Tom Migless, Sr. Palmer; Frederico, Sr. Llaurado; Conde Rottenberg, Sr. Ruiz Madrid; Mac Donald, Sr. Zomagó; El Pastor, Sr. Solano; Sam, Sr. Beltri; Cow-boy 1º, Sr. Pena; Cow-boy 2º, Sr. Gonzales; Cow-boy, 3º, Sr. Esperanto. Cow-boys, Cortejeros, Marineros, Foganeros y Passajeros, Bailes americanos pela 1ª bailarina Amelia Costa e pelo 1º bailarino Sr. Bacot.—1º acto em Baggansale (S. Francisco, Estados Unidos); 2º acto, a bordo do yacht «Lucy» Porto America; 3º acto, S. Francisco — Epoca actual.

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE—Terça-feira—HOJE

A's 7 1|2 e ás 9 3|4

UM SUCCESSO comprovado por milhares de espectadores que assistiram ás primeiras representações da revista

O IRINEU

Original de J. BRITO, musica do maestro LUIZ MOREIRA.

Toma parte toda a companhia

Montagem deslumbrante. Artisticas apotheoses—Critica—Espirito—Graça.

Um conjunto de attracções.

Amanhã—O IRINEU.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 1|2 da noite

Segunda representação do episodio dramatico em tres actos, sobre as lutas entre Santa Catharina e Paraná, dos escriptores de S. Paulo Dr. Gomes Cardim e Olival Costa

ANNITA

Protagonista, AURA ABRANCHES

Amanhã:

P'RA VIVER FELIZ

Segunda-feira, 13—Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES

A Menina do Telephone

Em... do corrente ESTRÉA no Theatro Republica — THE GREAT-RAYMOND. No dia 14 do corrente ESTRÉA no Theatro Phenix da companhia franceza CHARLES LEBREY

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Terça-feira, 7 de dezembro

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

1ª, 2ª e 3ª representações da engraçadissima burleta em tres actos, original de GASTÃO TOJEIRO, musica dos inspirados maestros CARLOS RODRIGUES e LUIZ CORRÊA

A CABOCLA DE CAXANGÁ

Distribuição: Ondina, a cabocla de Caxangá, JULIA MARTINS; Margarida, Rachel Moreira; Fifi, Candida Leal; Felisberto, ALFREDO SILVA; Anatolio, JOÃO DE DEUS; João Coke, Fonseca; Damião, Machadinho; Eugenio, Vicente Celestino. Populares, admiradores, etc.

Scenarios de Joaquim Santos.

A acção passa-se nesta capital. Epoca, actualidade. Musica lindissima! Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado. RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites—A CABOCLA DE CAXANGÁ.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular —Direcção, Acchille Delpiano—Maestro concertador e director da orchestra Luigi Provesi.

HOJE 7 de dezembro HOJE

A's 8 3|4 em ponto

A grandiosa opera do immortal maestro G. VERDI

OTELLO

Distribuição: Otello, mouro, general do Exercito veneziano, Sr. G. ...; Desdemona, sua mulher, Sra. ...; Yago, alferes, Sr. E. de Franceschi; Cassio, capitão, chefe de esquadra, Sr. M. Savorini; Roderigo, gentilhomem veneziano, Sr. E. Barisoni; Lodovico, embaixador da Republica, Sr. ...; Montano, antecessor de Otello, Sr. G. Pinto; Emilia, mulher de Yago, Sra. ...; Um arauto, Sr. ...

Côro de soldados, marinheiros da Republica veneziana, gentis-homens, populares, chiprinhos, homens de armas gregos, dalmatas, albanezes, mulheres da ilha, um taberneiro e plebe.

Epoca, fim do seculo XV. Acção, uma cidade maritima da ilha de Chypre.

Grandiosa mise-en-scene — Posse do costume.

Amanhã — IL BARBIERE DI SEVIGLIA